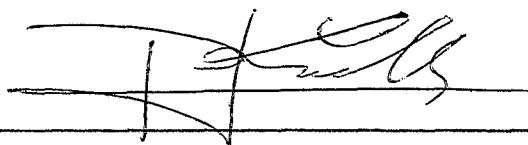


"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE EFICIÊNCIA PARA PROGRAMAS FORTRAN
BASEADO EM ESTIMATIVA DE TEMPO"

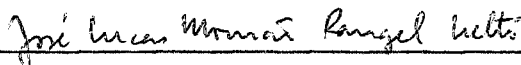
Simplicio Lopes de Freitas

TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DE
PÓS GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JA -
NEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU
DE MESTRE EM CIÊNCIAS (M.Sc.).

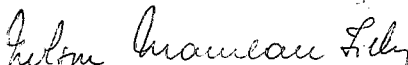
Aprovada por:



Prof. Pierre-Jean Lavelle
(presidente)



Prof. José Lucas M. Rangel Neto



Prof. Nelson Maculan Filho

RIO DE JANEIRO, RJ - BRASIL

outubro de 1976

DEDICATÓRIA

Ao meu pai

A minha mãe

A minha esposa

Ao meu filho

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao professor P. J. Lavelle, cuja orientação foi fundamental para esta tese; aos professores Lucas Rangel e Nelson Maculan pela ajuda e incentivo e por terem aceito em fazer parte da banca examinadora.

Estendo meus agradecimentos aos engenheiros W. Freire, P. Novaes e R. Fogaça, geofísicos da PETROBRÁS, e a S. Goldberg, a todos pelas sugestões, cooperação e estímulo.

SINOPSE

As instruções de máquina, que correspondem a cada comando executável em um programa Fortran, são determinadas através de análise da opção de listagem do código-objeto gerado pelo compilador Fortran. O tempo de execução do comando Fortran é então calculado, somando-se os tempos de execução das instruções que compõem cada comando. Esses elementos são inseridos na listagem de compilação do programa Fortran, dando ao programador subsídios para através de análises de custo e de tempo de cada comando, melhorar a eficiência da programação.

A grande vantagem do método é que ele se baseia nas características do equipamento que é usado, e no modo pelo qual o compilador Fortran gera o código-objeto, estando pois incorporados, a natureza dos dados, o tipo de operação a ser feito e todas as características descritas no programa.

ABSTRACT

The machine instructions corresponding to each executable statement in a Fortran program are determined by analyzing the output of the "LIST" option of the Fortran compiler. The execution time of the Fortran statement is then calculated by adding the execution times of these machine instructions. This and other information is inserted in the compiled listing of the Fortran program as an aid to the programmer in analyzing the cost and timing of each Fortran statement and improving program efficiency.

The major advantage of the method is that it is based on the characteristics of the machine being used, and on how the Fortran compiler generates the object code, which incorporates the nature of the data, the type of operations being performed and all the characteristics described in the program.

ÍNDICE

I.	<u>INTRODUÇÃO</u>	1
II.	<u>REVISÃO DA LITERATURA</u>	3
III.	<u>FUNDAMENTO TEÓRICO</u>	4
	III.1 BREVE ESBOÇO HISTÓRICO DOS COMPILADORES FORTRAN	4
	III.2 DIFERENÇAS ENTRE OS COMPILADORES FORTRAN ANS	4
	III.3 COMPILADORES OTIMIZADORES	5
IV.	<u>MATERIAL E MÉTODO</u>	7
	IV.1 TEMPO DE EXECUÇÃO DAS INSTRUÇÕES	7
	IV.2 LIMITAÇÕES DO CÓDIGO OBJETO	7
	IV.3 LIMITAÇÕES DEVIDAS AO EQUIPAMENTO(<u>HARDWARE</u>)	9
	IV.4 LIMITAÇÕES DEPENDENTES DA EXECUÇÃO	10
	IV.5 DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA ANATEMP	11
	IV.6 MÉTODO UTILIZADO NOS CÁLCULOS DOS TEMPOS	13
	IV.7 OUTRAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS GERADAS PELO PROGRAMA ANATEMP	15
	IV.8 ESPECIFICAÇÕES DO PROGRAMA ANATEMP	16
	IV.9 PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO	18
	IV.10 ESTIMATIVA DE CUSTO	18

V.	<u>RESULTADOS</u>	20
V.1	TEMPOS FORNECIDOS PELO SISTEMA OPERACIONAL VERSUS TEMPOS CALCULADOS	20
V.2	CONSIDERAÇÕES SOBRE A MEDIÇÃO DE TEMPOS NOS SISTEMAS IBM/360	20
V.2.1	Testes efetuados em regime de multipro- gramação	22
V.2.2	Testes efetuados sem o regime de multi- programação	23
V.2.3	Outros testes	24
V.2.4	Considerações para computadores com ou- tras características na arquitetura	27
VI.	<u>DISCUSSÃO</u>	29
VI.1	OTIMIZAÇÕES DEPENDENTES DA MÁQUINA	29
VI.2	OTIMIZAÇÕES NA ESTRUTURA DO PROGRAMA	32
VI.3	OTIMIZAÇÕES EM SISTEMAS OPERACIONAIS VIRTUAIS	36
VI.4	OUTRAS OTIMIZAÇÕES	39
VII.	<u>CONCLUSÕES</u>	41
VIII.	<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	73
	APÊNDICE 1 - PROGRAMA ANATEMP	42
	APÊNDICE 2 - SUB-ROTINA MOVECO1	60
	APÊNDICE 3 - SUB-ROTINA EBCDIC	63

APÉNDICE 4 - PROCEDIMENTOS CATALOGADOS	67
APÉNDICE 5 - SUB-ROTINA TIME01	70

I. INTRODUÇÃO

A eficiência de um programa de computação é função de vários fatores: - a correta formulação do problema, a seleção do algoritmo (uso de métodos numéricos), e a estrutura e técnica de programação. Na programação em linguagens de alto nível, a cuidadosa codificação dos comandos-fonte, de acordo com o compilador usado, assume também aspecto relevante.

As grandes diferenças existentes nos sistemas operacionais, nos modelos e tipos de máquinas e entre os muitos compiladores, impedem que os programadores disponham de regras fixas para a otimização de seus programas. Com o objetivo de superar essa dificuldade, procuramos investigar as informações contidas nas listagens do código-objeto, gerado pela grande maioria dos compiladores existentes, à procura de subsídios para a melhoria da eficiência das programações.

Dentre as várias linguagens de alto nível, escolhemos o Fortran, principalmente por sua característica de linguagem orientada para problemas matemáticos, onde os tempos de processamento são geralmente muito importantes. Além disso, o Fortran é a principal linguagem de aplicação do computador IBM 360/Mod.65, do Centro de Processamento de Dados Sísmicos da PETROBRÁS (CPDS), utilizado na elaboração deste trabalho.

Como resultado do presente estudo elaboramos um programa, denominado ANATEMP, que insere na listagem produzida pelo compilador Fortran várias informações, destacando-se en-

tre elas os tempos de execução de cada comando Fortran, com o que se arma o programador com novos elementos para melhoria da programação.

A grande vantagem do método é que ele se baseia nas características do equipamento que é usado, e no modo pelo qual o compilador Fortran gera o código-objeto, estando pois incorporadas, a natureza dos dados, o tipo de operação a ser feito e todas as características descritas no programa.

II. REVISÃO DA LITERATURA

A preocupação com a eficiência das programações tem levado inúmeros autores e fornecedores de software a discutirem, exemplificarem e criarem novas técnicas e métodos, que variam desde aqueles que se propõem a reduzir os tempos de execução e de UCP, até aqueles que visam a uma utilização melhor da memória. No entanto, a melhoria de eficiência pelo maior cuidado na codificação de programas-fonte são apresentadas de um modo generalizado e não, se aplicam indistintamente a qualquer compilador ou computador.

O manual para programadores Fortran da IBM¹ não faz qualquer referência à melhoria de eficiência para o compilador "G". Quanto ao compilador "H Extended", ela se limita a algumas observações rotineiras.

A estimativa e discussão dos tempos necessários para a execução de alguns algoritmos são abordados por KNUTH², para um computador hipotético e uma linguagem montadora.

Não se encontram na literatura sobre o assunto trabalhos referentes ao cálculo de tempo de execução de instruções, em linguagem de alto nível. Para a linguagem montadora merece destaque a fornecida pela Digital Equipment Corp., no cross-assembler do PDP-11 rodando no PDP-10.

III. FUNDAMENTO TEÓRICO

III.1 - BREVE ESBOÇO HISTÓRICO DOS COMPILADORES FORTRAN

Embora a linguagem Fortran venha perdendo a aceitação para as novas linguagens de alto nível tipo PL/I, ela ainda deverá ser utilizada por muito tempo devido (a) a larga popularização obtida desde o seu aparecimento em 1956/7; e (b) aos grandes investimentos que já se fizeram e estão sendo feitos com a sua utilização.

A linguagem Fortran tem sofrido, com o passar do tempo, grandes alterações. Em defesa dos usuários, o American National Standard Institute (ANSI) propôs, em 1966, duas versões padrões chamadas (1) Linguagem Fortran IV Básico e (2) Linguagem Fortran IV. Quaisquer programas escritos nos padrões ANSI podem ser compilados e executados em qualquer sistema tipo Fortran IV ANS.

Embora o software básico fornecido por grande parte dos fabricantes de computadores se apoie em compiladores Fortran não padronizados, a preferência generalizada dos usuários recai em compiladores tipo ANS.

III.2 - DIFERENÇAS ENTRE OS COMPILADORES FORTRAN ANS

Os compiladores Fortran ANS, de um modo geral, oferecem opções adicionais que variam de acordo com o fornece

dor. Sem levarmos em consideração o maior ou menor número de opções não contidas nos padrões ANSI, os compiladores se diferenciam nos seguintes pontos básicos:

- a) Na velocidade de compilação, isto é, no tempo necessário para o compilador efetuar a tradução do programa-fonte em programa-objeto.
- b) No tamanho da memória requerido pelo compilador. De uma maneira geral, os compiladores são programas que adquirem memória dinamicamente, à medida das necessidades. Em alguns deles, como o tipo "G", da IBM, 180K são suficientes para compilação de qualquer programa, mas já em outros como o tipo "H", do mesmo fornecedor, não há limites rígidos.
- c) No tamanho do programa-objeto gerado. Um maior ou menor número de instruções e constantes podem ser utilizados no código-objeto gerado.
- d) Na eficiência do programa-objeto gerado. O reconhecimento de expressões repetidas, a alocação de registradores e o uso de instruções mais rápidas, são os fatores mais importantes a serem considerados.

III.3 - COMPILADORES OTIMIZADORES

Compiladores especiais conhecidos como "compiladores otimizados" visam a melhorar tanto a eficiência dos programas-objeto gerados, como a reduzir o tamanho desses pro

gramas. Para atingir tais propósitos, a velocidade da compilação é bem mais demorada e a necessidade de memória para o compilador é substancialmente maior. Acrescentem-se a isso os "pequenos" cuidados que o programador deve tomar, ao codificar determinados tipos de comandos (não descritas nas normas ANSI), sob a pena de não se obter os resultados esperados¹.

A melhoria de eficiência proporcionada por estes compiladores é apregoada pelos fornecedores e até recomendada, entre outros, por HEHL³. Infelizmente, estes compiladores não têm flexibilidade para otimizar determinados trechos de um programa. O processo de otimização é levado a efeito de uma maneira padronizada a todo o programa e para todos os programas, o que nem sempre é a melhor solução. "É muitas vezes difícil determinar a extensão e a natureza da otimização fornecida por um determinado compilador" como afirma HEHL³, e a pesquisa que fizemos no manual de lógica para o Fortran IV-H, da IBM⁴, não forneceu as respostas desejadas.

A falta de um documento definitivo, sobre a otimização feita por esses compiladores faz com que as técnicas de otimização realizadas pelo programador, tais como a eliminação do cálculo de expressões redundantes, sejam altamente aconselháveis na codificação de programas.

IV. MATERIAL E MÉTODO

A aplicação prática do método de otimização proposto neste trabalho foi dirigida para programas Fortran, compilados pelo "Compilador Fortran IV G Level 21", da IBM, utilizando-se o computador tipo IBM 360, model 65, com 1 MB de memória real, operando sob controle do sistema operacional "OS-MVT Release 21.8", instalado no Centro de Processamento de Dados Sísmicos do Departamento de Exploração e Produção da PETROBRÁS.

IV.1 - TEMPO DE EXECUÇÃO DAS INSTRUÇÕES

A determinação do tempo de execução das instruções procedeu-se de acordo com os tempos básicos e as diretrizes ditadas pelo fabricante da máquina para o modelo descrito⁵.

No decorrer do presente estudo verificamos que muitas instruções do conjunto existente no computador IBM, 360/65, não são utilizadas nos programas gerados pelo compilador Fortran G, motivo pelo qual não foram incluídas na tabela de instruções do programa que consta no Apêndice I, reduzindo-se, deste modo, o trabalho a ser feito para cálculo do tempo dessas instruções.

IV.2 - LIMITAÇÕES DO CÓDIGO-OBJETO

No código-objeto, gerado pelo compilador Fortran G, a única instrução do tipo SS (memória-a-memória) presente é a MVC (move). Deste modo, as complexas fórmulas de cálculo do tempo para este tipo de instruções não precisaram ser empregadas.

A instrução MVC no código-objeto gerado pelo compilador caracteriza-se por uma particularidade: só é utilizada no prólogo de subprogramas para substituir os argumentos "mudos" pelos "atuais". Por esta razão, ela é considerada de tempo fixo, determinada previamente, segundo uma das várias fórmulas existentes para o seu cálculo.

As instruções de STM (store multiple) e LM (load multiple) são utilizadas nos prólogos e epílogos administrativos de programas ou subprogramas, com um total de duas STM e duas LM para cada seção de controle (control section). O limite de palavra-dupla (8 bytes nos sistemas IBM 360/370) necessário para o cálculo do tempo dessas instruções é tomado a partir do valor do deslocamento. É importante frisar que todo código-objeto, gerado pelo compilador, tem endereço inicial zero e que o programa de ligação (linkage-editor), ao combinar os diferentes módulos, sempre faz com que estes se iniciem a partir do limite de palavra-dupla, conseguindo, assim, manter em limite apropriado as variáveis definidas como palavra dupla, dentro das várias seções de controle.

A instrução BXLE (branch on index low or equal) só é utilizada na parte de controle de iterações. Isto conduz

a uma fácil identificação dos laços (loops), também existentes implicitamente em comandos de entrada/saída. No cálculo do tempo de execução desta instrução consideramos o desvio uma ocorrência constante (a ausência do desvio provoca um erro de apenas 1,4% no tempo de instrução).

IV.3 - LIMITAÇÕES DEVIDO AO EQUIPAMENTO (HARDWARE)

A IBM, ao fornecer as fórmulas e os tempos das instruções, indica as premissas assumidas e as considerações básicas inerentes a cada modelo.

Para o modelo 360/65⁵, tendo-se em vista o código-objeto, gerado pelo compilador Fortran G, aplicam-se as seguintes limitações relacionadas com os equipamentos:

1. O tempo fornecido é a soma do tempo de decodificação e de execução da instrução.
2. As instruções podem começar em limite de meia-palavra (2 bytes) ou palavra (4 bytes), com igual probabilidade. Exceções: todas as instruções do tipo SS e as instruções STM e LM.
3. Interrupções, caso ocorram, não são incluídas nos tempos dados.
4. O tempo necessário para a indexação por um registrador-base já está incluído no tempo fornecido. Para instruções que podem ser duplamente indexadas, um tempo adicional de

ve ser incluído (este requisito é satisfeito no programa desenvolvido).

5. Em todas as operações aritméticas, o sinal dos operandos (negativo e positivo) tem igual probabilidade de ocorrência.
6. O tempo das instruções de ponto flutuante depende (a) do número de dígitos hexadecimais que são pré e pós-movidos e (b) do número de vezes que o resultado é recomplementado. Os tempos fornecidos são uma média destas variáveis.

IV.4 - LIMITAÇÕES DEPENDENTES DA EXECUÇÃO

Limitações adicionais se fazem presentes quando a fórmula de cálculo do tempo de determinada instrução inclui fatores são determinados em tempo de execução. Para estas instruções, foram tomados os seguintes pressupostos:

1. As interrupções que podem ocorrer nas operações de divisão de ponto-fixa (aumentando o tempo de execução destas em cerca de 1,76%) não são consideradas.
2. Em todas as instruções de desvio, este é levado em consideração, exceto se, no código-objeto gerado, houver "máscara zero" nas instruções tipo RX e RR. Ocorrerá também a mesma exceção no tipo RR, caso o segundo operando seja igual a zero.

IV.5 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA ANTEMP

Como aplicação prática, desenvolvemos o programa ANATEMP, que após a etapa de compilação, e de acordo com o tempo básico de UCP e a fórmula associada para cada instrução, calcula o tempo de execução para cada comando Fortran e demais informações.

Todas as etapas abaixo descritas são ilustradas na Figura IV.5.

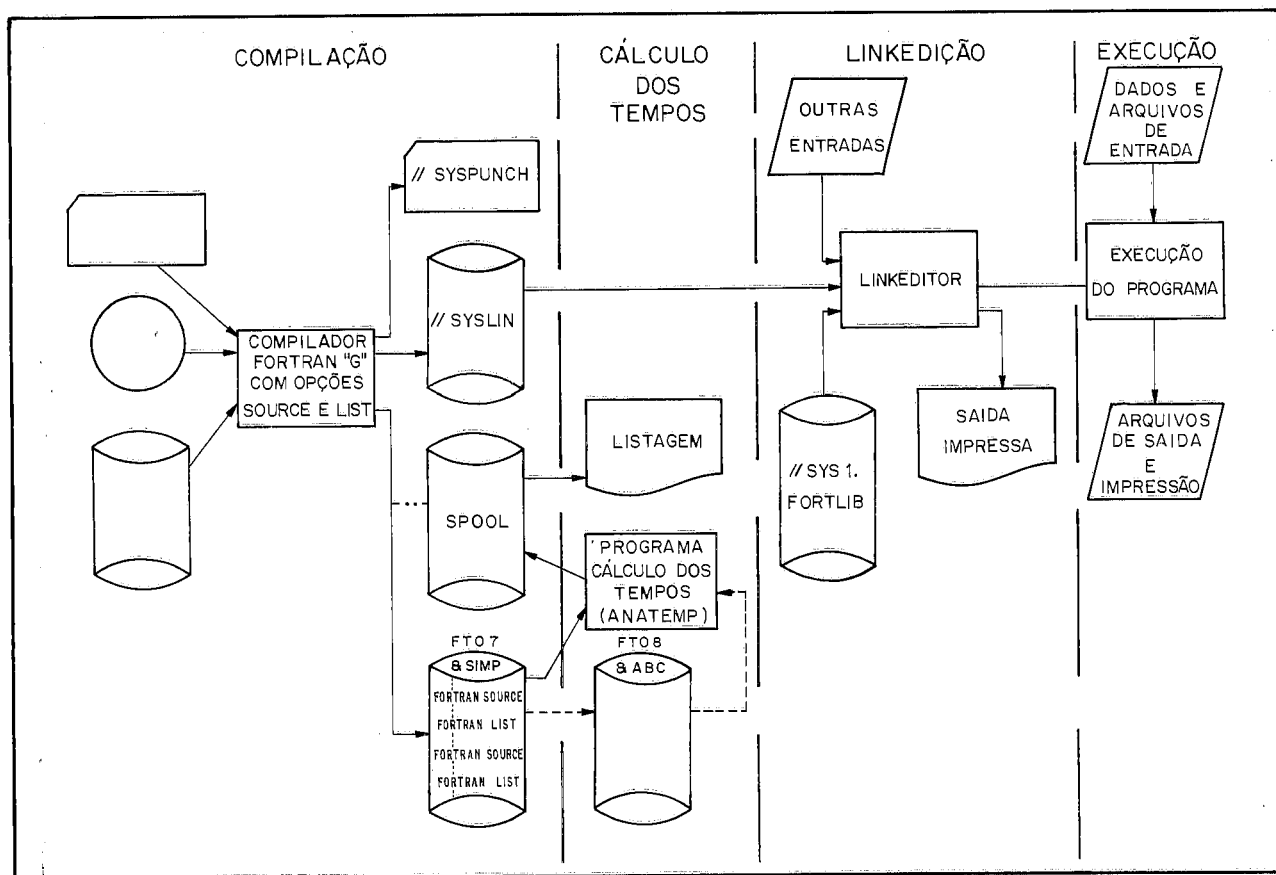


FIGURA IV.5 FLUXO GERAL DE UM PROGRAMA FORTRAN COM A INCLUSÃO DO PROGRAMA ANATEMP

Compilação - A compilação do programa é feita, no primeiro passo, com as opções de listagem do programa-fonte (source) e listagem do programa-objeto (list), ambas obrigatórias. A saída impressa(//SYSPRINT) desta etapa é desviada do spool para uma área de disco (DSN=&SIMP). Compilações sucessivas ou em grupo (batch) podem ser feitas e cada unidade é tratada separadamente, no passo seguinte.

Programa de Cálculo dos Tempos (ANATEMP) - Resumidamente, são as seguintes as etapas executadas.

1. A parte source é lida de DSN=&SIMP (FT07F001) e levada para a memória. Se esta área for insuficiente para conter todas as informações, utiliza-se o espaço em disco, definido em DSN=&ABC.

Se a opção list for encontrada e o DSN=&ABC tiver sido utilizado, este é então, reposicionado para o início.

2. As opções source e list são, neste ponto, analisadas simultaneamente, procedendo-se a todos os cálculos e efetuando-se a impressão dos resultados.
3. Encontrado o final do programa ou do subprograma, faz-se um teste para a verificação da existência de mais subprogramas; em caso positivo, os passos 1 e 2 são repetidos.

"Linkedição" e Execução - Estas etapas podem ser realizadas normalmente e suas entradas e saídas não são trabalhadas pela eta

pa anterior.

IV.6 - MÉTODO UTILIZADO NOS CÁLCULOS DOS TEMPOS

O tempo calculado pelo programa ANATEMP e definido como LINK tem significado diferente para a análise de programas e subprogramas. Para os primeiros, é o tempo gasto com a ligação necessária ao programa de controle (supervisor). Para os subprogramas, é o total do prólogo, isto é, a soma dos tempos necessários para salvar conteúdo dos registradores, "inicialização" e substituição dos argumentos mudos pelos atuais.

Tempo de Execução de um Comando (Col.7) - É o tempo total esperado para a execução de todas as instruções que compõem o comando, inclusive as instruções que compõem os subprogramas abertos, porventura utilizados. Caso o comando faça alguma referência externa (subprograma fechados), o tempo de execução representa apenas o valor gasto dentro de programa ou subprograma. Os comandos que têm referências externas são detectados e esta informação bem como o número de chamadas é anexada às informações fornecidas ao programador, nas colunas 2 e 4.

Tempo mínimo de execução de um comando (Col.6) - Para os comandos onde é possível haver mais de um tempo de execução, este valor representa o menor tempo possível. A informação é particularmente útil em comandos compostos, como no exemplo (IV.6.

1), onde a expressão $AI = AI/AB$ sō serā calculada se a primeira expressō for verdadeira.

Exemplo (IV.6.1)

IF (A.GT.B.AND.G.LE.H) AI = AI/AB

Cālcūlo do Tempo de "DO loops" - Para iteraçōes feitas atravēs de comandos "DO", calculam-se os seguintes valores: a) tempo para uma iteraçō (col.8) ē apresentado entre parēnteses, na saída do programa, indicando que este ē o valor que deve ser multiplicado para se obter o valor total de "n" iteraçōes, exceto a primeira; b) tempo da primeira iteraçō: ao valor acima obtido, na letra a, deve ser adicionado o nūmero que se l_{he} segue (col.9). O valor preciso para "n" iteraçōes, deverā ser calculado pela fōrmula (IV.6.2), embora para fins prāticos a fōrmula (IV.6.3) possa ser utilizada.

Fōrmula IV.6.2

(valor entre parēnteses + valor seguinte) + ((n-1) x valor entre parēnteses).

Fōrmula IV.6.3

(n x valor entre parēnteses)

Trēs pilhas (stack) sō usadas pelo programa, no cālcūlo dos tempos de laços (DO loops), prevendo-se assim a possibilidade de cālcūlo dos tempos de laços contidos em um

"ninho" de D0, de vez que estes podem ser tratados de modo LIFO (last-in-first-out):

IV.7 - OUTRAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS GERADAS PELO PROGRAMA ANATEMP

Tendo-se verificado que os espaços em branco, existentes na listagem do programa fonte e não utilizáveis pelo programador são superiores às necessidades primárias do programa, adicionamos outras informações suplementares, consideradas úteis para a depuração de programas.

Todos os comandos que podem fazer desvios (exceto os desvios feitos por referências externas, já descritos) são reconhecidos pela presença da letra "B", na coluna 1.

Todos os comandos que finalizam um laço "D0" ou que contêm uma iteração implícita, como no exemplo (IV.7.1), são determinados e apresentados pela letra "L", na coluna 3.

Exemplo (IV.7.1)

```
READ (1,8) (A(I), I = 1,J)
```

A locação relativa a zero, de onde um comando tem início, é também colocada junto a este (col.5). A informação dá também ao programador duas outras opções sem a necessidade de consulta à opção LIST. É uma excelente arma para a depuração, pois a PSW (program status word) gerada, menos o

ponto de entrada (entry-point), muitas vezes dá a localização do comando em êrro. Torna-se também simples saber quantos bytes são utilizados em cada comando, bastando, para isso, efetuar a diferença entre o comando desejado e o próximo.

Um resumo contendo as instruções e o número de ocorrências destas no código-objeto, gerado pelo compilador, é também apresentado na parte final da listagem, juntamente com a soma dos tempos de todos os comandos do programa. Este tempo não representa o tempo esperado de execução, pois geralmente o programa faz iterações em determinados trechos; mas ele dá uma idéia que pode ser útil, quando se deseja fazer comparações de um mesmo programa que tenha sofrido pequenas alterações.

IV.8 - ESPECIFICAÇÕES DO PROGRAMA ANATEMP

A codificação do programa ANATEMP (Apêndice 1), na linguagem Fortran, está comentada no próprio texto, permitindo aos programadores Fortran sua fácil adaptação, se necessário. Entretanto tivemos de fazer uso de duas sub-rotinas externas em linguagem montadora: a sub-rotina MOVECO1 e a sub-rotina EBCDIC. Ambas são de "uso geral" e não deviam faltar entre as sub-rotinas supridas pela "livraria de subprogramas Fortran".

A sub-rotina MOVECO1, tem duas entradas: a primeira, MOVEC ou MVC, através de uma lista de 5 parâmetros, ser

ve para mover "n" ($256 \leq n \leq 1$) caracteres de uma locação de memória para outra; a segunda MOVE, faz a transferência de 132 bytes de uma locação de memória para outra usando apenas dois parâmetros. O tamanho da sub-rotina MOVEC01 é de 104 bytes. (Apêndice 2).

No Apêndice 3, está a sub-rotina EBCDIC, que através de duas entradas, PAREBC e DEBC, faz conversões do tipo "A", "E", "I", "F", "D" de números para EBCDIC e vice versa. O tamanho desta sub-rotina é de 340 bytes.

Para facilitar a estrutura do programa, pois entre outras simplificações, não haveria a necessidade do uso de pilhas no cálculo dos tempos das iterações, tentamos utilizar o método de acesso direto a discos. Constatamos, mais uma vez, que o uso desta técnica não é recomendável onde o método sequencial pode ser aplicado. Os tempos de UCP e de execução, principalmente este último, usando-se a técnica de acesso direto, tornariam o uso rotineiro do programa anti-econômico. A utilização do método sequencial permite que se faça a blocagem dos registros lógicos a serem trabalhados, evitando-se, assim, excessivas chamadas às rotinas do supervisor de E/S. Para os discos modelo 2314/2313, ligados ao computador 360/65 do CPDS, o tamanho do bloco para DSN=&SIMP foi de 7200 bytes e 7260 bytes para o DSN=&ABC. Em instalações em que outros modelos de disco seja utilizados, esses tamanhos deverão ser alterados, para melhor eficiência.

Na codificação do programa ANATEMP, também

prevemos a possibilidade de se analisar programas dentro do formato Fortran "livre". Portanto, nenhuma restrição impomos à utilização deste programa, exceto aquelas que também não são admitidas pelo compilador. Para efeito de eficiência, as expressões do tipo $DO10I=1$, que não representam um comando "DO" devem ser evitadas.

IV.9 - PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO

Uma vez implantados os procedimentos desenvolvidos no Apêndice 4, a utilização do programa ANATEMP, em sistemas operacionais "OS", pode ser feita de modo e maneira idêntica aos procedimentos catalogados para Fortran G, exceto pela substituição da letra "G" por "T", no cartão EXEC, conforme mostra o exemplo IV.9.1.

Exemplo IV.9.1

```
//PASS01 EXEC FORTTTCLG ao invés de
//PASS01 EXEC FORTGGCLG
```

IV.10 - ESTIMATIVA DE CUSTO

Pode-se proceder à avaliação do custo de utilização do programa de análise dos tempos (ANATEMP), de modo resumido, a partir da comparação entre os tempos de execução e UCP gastos pelo compilador FORTRAN e o programa ANATEMP pa-

ra os exemplos mostrados na Tabela IV.10.1. Estes valores foram obtidos através dos relatórios de SMF⁶ também disponíveis no CPDS.

TABELA IV.10.1 - COMPARAÇÃO ENTRE TEMPOS UCP E EXECUÇÃO GASTOS PELO COMPILADOR FORTRAN "G" E O PROGRAMA ANATEMP

	PROGRAMAS TESTADOS				TOTAL
	PROG.1	PROG.2	PROG.3	PROG.4	
Número total de Cartões de entrada	325	626	766	1475	3192
Número de Comandos-fonte Fortran	168	427	393	960	1948
Tempo UCP para compilador Fortran G(seg) ...	6,23	18,42	17,43	53,58	95,75
Tempo UCP para ANATEMP (seg)	5,60	13,32	10,73	30,98	60,63
Tempo Execução para Compilador Fortran G(min).	0,6	0,8	1,0	2,1	4,5
Tempo Execução ANATEMP (min)	0,5	0,8	0,4	1,8	3,5

Da Tabela IV.10.1, pode-se inferir que o custo do programa ANATEMP, comparado com o custo de compilação do mesmo programa, é consideravelmente menor, já que é em média 25% inferior em tempo de execução e 50% menor em termos de tempo de UCP.

V. RESULTADOS

V.1 - TEMPOS FORNECIDOS PELO SISTEMA OPERACIONAL VERSUS TEMPOS CALCULADOS

A eficácia do método proposto neste trabalho pode ser verificada, praticamente, através de testes comparativos entre os tempos calculados pelo programa e os fornecidos pelo sistema.

Antes da apresentação dos resultados, discutiremos, a seguir, as considerações aplicáveis na análise dos mesmos.

V.2 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A MEDIÇÃO DE TEMPOS NOS SISTEMAS IBM 360

As seguintes ponderações são fornecidas pela IBM, no manual OS-SMF⁶.

O tempo de processamento de um serviço (job) é aquele compreendido entre o início e o término de execução de um programa-problema. Inclui o tempo usado pelo programa de controle, em algumas de suas fases, excluindo, entretanto, os tempos usados pelo scheduler*, e pelos programas de reader** e writer***.

O tempo de processamento não pode ser considerado constante sempre que o mesmo passo (step) ou job for executado. Um ou mais dos seguintes fatores, podem ser causadores destas variações: interrupções pendentes, arquitetura da UCP, tomada de ciclo (cycle stealing) de canais e restauração (retries), em programas de canal de mudança de tarefas (tasks).

Observações adicionais referentes aos serviços de tempo do computador IBM 360 são também descritas pela IBM⁷. A mais importante destas é a resolução do relógio(timer), cuja fórmula para atualização é igual ao inverso da frequência da linha. Para uma linha de 60 Hz a atualização só é feita a

* Conjunto de programas do sistema operacional que escalonam os serviços.

** Programa do sistema operacional que lê os jobs dos dispositivos de entrada e os coloca nos dispositivos de acesso direto.

*** Programa do sistema operacional que grava a saída contida em dispositivo de acesso direto para os dispositivos de saída.

cada 16,666 milisegundos, e um erro de 1,7%, nos valores apresentados, pode então ser causado pela variação de apenas um hertz na linha.

V.2.1 - Testes efetuados em regime de multiprogramação

Os resultados relativos aos testes em regime de multiprogramação são apresentados na Tabela V.2.1.1. e correspondem à execução sucessiva, em regime de multiprogramação, de um mesmo programa (teste A a D) constituído de um único laço "DO", que continha apenas operações de ponto fixo.

TABALE V.2.1.1 - TEMPOS PARA UM MESMO PROGRAMA EXECUTADOS EM REGIME DE MULTIPROGRAMAÇÃO

	T E S T E S				
	A	B	C	D	E
a) Tempo fornecido pelo sistema (seg).....	9,85	11,92	9,95	10,73	111,48
b) Tempo calculado pelo ANATEMP (seg).....	10,21	10,21	10,21	10,21	102,10
Diferença % (b/a).....	-3,52	16,74	-2,54	5,09	9,29

Os valores do teste E, na Tabela V.2.1.1, foram obtidos através da execução do mesmo programa com maior número de iterações. Do exame da tabela V.2.1.1 verifica-se que em regime de multiprogramação os tempos fornecidos pelo sistema podem sofrer variações significativas.

V.2.2 - Testes efetuados sem o regime de multiprogramação

A Tabela V.2.2.1 mostra os resultados obtidos com a execução do mesmo programa, diversas vezes, mas de cada vez, sempre, com o uso exclusivo do sistema, evitando-se, assim, os desvios provocados pela concorrência de vários programas. Verifica-se, desta feita, que os tempos fornecidos pelo sistema sofrem muito menor variação, obtendo-se portanto, valores muito próximos aos calculados pelo ANATEMP.

TABELA V.2.2.1 - TEMPOS DE EXECUÇÃO COM CONTROLE EXCLUSIVO DO COMPUTADOR

	TESTES		
	A	B	C
a) Tempo fornecido pelo sistema (seg)	9,88	9,68	97,80
b) Tempo calculado pelo ANATEMP (seg)	10,21	10,21	102,10
Diferença % (b/a)	-3,23	-5,18	-4,11

V.2.3 - Outros Testes

Procedemos a outros testes face a possibilidade de uso, através do sistema operacional do CPDS, de macro-instruções assembler, que permitem "inicialização", teste e cancelamento de intervalos de tempo, embora esses testes estejam sujeitos também às limitações já apontadas anteriormente.

Desenvolvemos a sub-rotina TIME01 (Apêndice 5) em linguagem montadora. A entrada TIME permite medir os tempos de UCP entre os diversos pontos de um programa que inclui, neste caso, os tempos de todos os subprogramas externos, porventura existentes no trecho, como, por exemplo, rotinas de E/S.

A série de testes elaborados consistiu em chamadas à sub-rotina TIME01, em diversos pontos de programas compostos de diversas iterações, com diferentes tipos de operações de ponto fixo e ponto-flutuante, tendo-se evitado possíveis referências externas.

A Tabela V.2.3.1 mostra os resultados obtidos, quando o teste foi executado com o uso exclusivo do computador e a Tabela V.2.3.2, os resultados obtidos no regime de multiprogramação.

Uma vez mais, verifica-se que os valores obtidos com o uso exclusivo do sistema são os mais próximos dos obtidos pelo ANATEMP, e que os resultados obtidos pela sub-rotina TIME01 são de ótima precisão quando comparados aos fornecidos pelo sistema.

Tabela V.2.3.1 - RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DA SUB-
ROTINA TIME01 COM O USO EXCLUSIVO
DO SISTEMA

	1	2	3			
TESTE	TEMPO TOTAL PARA O PRO- GRAMA FORNE- CIDO PELO SISTEMA (seg)	TEMPOS CAL- CULADOS PA- RA O TRECHO PELO ANA- TEMP (seg)	TEMPOS FORNECI- DOS PE- LA TIME01 (seg)	DIFEREN- ÇA % (1)/(2)	DIFEREN- ÇA % (3)/(2)	DIFEREN- ÇA % (1)/(3)
A		11,41	12,20			
		12,44	12,96			
		14,87	16,67			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>			
		42,23	38,72	41,83	9,05	8,03
B		51,94	51,41			
		<u>56,31</u>	<u>58,30</u>			
	110,10	108,25	109,71	1,71	1,34	0,03

TABELA V.2.3.2 - RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DA SUB-ROTINA
TIME01 EM REGIME DE MULTIPROGRAMAÇÃO

	1	2	3			
TESTE	TEMPO TOTAL PARA O PRO GRAMA FORNE CIDO PELO SISTEMA (seg)	TEMPOS CAL- CULADOS PA- RA O TRECHO PELO ANA- TEMP (seg)	TEMPO FOR NECIDOS PELA TIME01 (seg)	DIFE REN- ÇA % (1)/(2)	DIFE REN- ÇA % (3)/(2)	DIFE REN- ÇA % (1)/(3)
A		11,41	12,25			
		12,44	13,57			
		14,87	17,82			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>			
	43,95	38,72	43,64	13,5	12,7	0,07
B		51,94	51,87			
		<u>56,31</u>	<u>58,85</u>			
	111,62	108,25	110,72	3,1	2,3	0,08

V.2.4 - Considerações para computadores com outras características de arquitetura

Para o modelo 360/65, como já foi visto, os resultados fornecidos pelo programa refletem, com boa precisão, os tempos reais de execução e isto também é esperado para todos os computadores de arquitetura semelhante.

Para os modelos em que a CPU pode ter um cache (high speed buffer), onde o ciclo de memória do sistema pode ser reduzido a uma fração do ciclo de memória do processador, grandes variações podem ocorrer. Os tempos fornecidos pelo fabricante para máquinas com esta característica, como o modelo 370/165, da IBM, são fornecidos em relação às referências feitas pelo cache. Se um bloco não está no cache, o tempo poderá sofrer, em alguns casos, um aumento superior a 200%. Devido também à complexidade dos circuitos empregados nestes modelos, os tempos médios de execução de instruções, consideradas a partir do cache, podem ainda variar em até 28,5%, conforme a IBM⁸.

Diferenças também significativas podem ocorrer nos modelos, onde o DAT (Dynamic Address Translation Mode) é instalado e o programa executado no esquema "virtual".

Para os computadores com essa arquitetura, o método utilizado no ANATEMP representa pois, a situação mais favorável, ou seja, instruções já no cache e sem o uso do DAT. Para levarmos em consideração os efeitos desses dispositivos, seria necessário que eles fossem simulados pelo programa, o que

fugiria ao escopo do presente trabalho, tendo em vista que o computador IBM 360/65 não dispõe de cache ou de DAT.

Podemos, no entanto, considerar úteis os cálculos de tempo sem a simulação destes fatores, nos computadores com os dispositivos acima mencionados, uma vez que o valor relativo dos tempos, calculados pelo ANATEMP, para os diferentes comandos executáveis, é correto.

VI. DISCUSSÃO

Nosso propósito, neste capítulo, é sumarizar alguns aspectos e técnicas que podem ser utilizados na codificação de programas de computação, visando a aumentá-los a eficiência.

O advento de sistemas operacionais que trabalham com o conceito de memória virtual fez com que as "regras" de tamanho e ocupação de memória e de eficiência fosse reconsideradas em relação aos sistemas operacionais convencionais. Por este motivo, discutimos, separadamente, algumas práticas de programação a serem empregadas nestes diferentes sistemas operacionais.

VI.1 - OTIMIZAÇÕES DEPENDENTES DA MÁQUINA

A Tabela VI.1 mostra os tempos de execução de algumas instruções para diversos modelos IBM. Deve-se observar que para os modelos 370/145, 158 e 370/165 os tempos indicados são sempre os tempos "médios mínimos", fornecidos pelo fabricante, definidos como a situação mais favorável (as instruções a serem executadas já estando no cache e sem uso do DAT).

A Tabela VI.2 mostra os principais componentes dos computadores referenciados na Tabela VI.1, bem como o custo aproximado da execução das instruções da referida tabela. Advertimos que esta é uma análise simplificada em que apenas alguns fatores são considerados, fatores que não seriam os únicos a serem levados em conta na escolha de um computador.

TABELA VI.1 TEMPO DE EXECUÇÃO DE INSTRUÇÕES (EM MICROSEGUNDOS) EM DIVERSOS MODELOS IBM

INSTRUÇÕES	M _{NEM}	360/40	360/44	370/145	360/65	370/158	370/165
Load Halfword	LH	10,63	2,25	2,295	1,40	0,933	0,16
Load	L	11,88	2,25	1,688	1,20	0,588	0,16
Load (Short)	LE	11,88	2,25	1,688	1,20	0,703	0,16
Load (Long)	LD	16,88	4,25	2,633	1,40	0,703	0,16
Store Halfword	STH	10,00	2,50	1,498	1,73	0,875	0,32
Store	ST	12,50	2,50	1,497	0,93	0,645	0,32
Store (Short)	STE	12,50	2,50	1,497	0,93	0,875	0,32
Store (Long)	STD	17,50	4,50	3,386	0,93	0,875	0,32
Add Halfword	AH	10,63	2,25	2,949	1,80	1,163	0,16
Add	A	11,88	2,25	2,385	1,40	0,933	0,08
Add Norm. Short	AE	18,85	4,56	6,737	2,43	2,400	0,38
Add Norm. Long	AD	39,70	7,53	8,265	2,45	2,500	0,30
Subtract	S	11,88	2,25	2,340	1,40	0,933	0,16
Subtract Halfword ...	SH	10,63	2,25	2,949	1,80	1,163	0,16
Subtract Norm. Short	SE	20,62	4,56	7,041	2,43	2,400	0,38
Subtract Norm. Long ..	SD	41,30	7,53	8,570	2,45	2,500	0,30
Multiply Halfword ..	MH	45,00	10,72	10,508	5,00	1,416	0,80
Multiply	M	86,40	16,89	20,077	4,80	1,991	0,78
Multiply Short	ME	80,60	14,81	16,795	4,40	2,100	1,15
Multiply Long	MD	259,40	62,64	45,673	7,60	3,900	1,87
Divide	D	196,70	29,00	34,771	8,70	9,903	1,96
Divide Short	DE	141,08	24,00	28,702	7,30	8,900	1,64
Divide Long	DD	480,25	125,25	89,565	14,10	23,300	2,65

TABELA VI.2 CUSTO APROXIMADO DA EXECUÇÃO DAS INSTRUÇÕES DA TABELA VI.1 EM DIVERSOS COMPUTADORES IBM.

	360/40	360/44	370/145	360/65	370/158	370/165
Processador	2040H	2044H00	3145J02	2065J00	3158J00	3165J00
Dispositivos obrigatórios incluídos no processador	2ch. sel. lch. mpx.	2ch. High speed byte MPX	VS	VS	2ch. blk. mpx. lch. mpx.	não VS
Memória	256 K	256 K	1 MB	1 MB	1 MB	1 MB
Aluguel mensal em cruzeiros *	185.500	176.500	314.500	775.200	540.600	778.600
Soma dos tempos de todas as instruções da Tabela VI.1 (em microsegundos)	1.559,09	339,49	303,51	77,78	71,70	14,69
Custo de execução das instruções ** (10 ⁻⁶ Cr\$)	111,57	23,11	36,82	23,26	14,95	4,4

* Aluguel mensal refere-se somente ao equipamento listado, sem considerar-se os "encargos iniciais" (basicamente IPI, ICM, Imposto de Importação, Frete e Seguro), que montam em aproximadamente de 10 a 12 vezes o valor do aluguel mensal (e pagos de uma só vez) para equipamentos novos (preços em junho de 1976).

** O custo de execução foi obtido através do produto do aluguel mensal vezes o tempo total para a execução das instruções da Tabela VI.1, dividido pelo número de microsegundos de um mês (2592x10⁹).

Algumas otimizações podem ser feitas a partir do conhecimento do tempo de execução das instruções e do modo pelo qual o código-objeto é gerado pelo compilador, conforme se segue:

1. Para o modelo 360/40 todas as operações realizadas com variáveis e conjuntos especificados, como $\text{INTEGER} * 2$ (2 bytes) são significativamente mais rápidas que as mesmas operações realizadas em $\text{INTEGER} * 4$ (4 bytes). O oposto é correto para o modelo 360/65 e, de um modo geral, para todos os outros modelos, conforme se vê na Tabela VI.1.
2. Deve-se dar preferência às instruções de "Adição" (Add) uma vez que elas são, algumas vezes mais rápidas que as de "multiplicação" (Multiply), substituindo-se expressões do tipo ($2 * I$ ou $3 * J$) por adições sucessivas, ex. ($I + I$) ou ($J + J + J$).
3. De modo análogo, as expressões do tipo ($\text{REAL} / 2.0$) serão otimizadas ao usar-se ($\text{REAL} * 0.5$), de vez que a multiplicação é mais rápida do que a divisão.
4. As operações realizadas sobre inteiros são mais rápidas do que as de ponto flutuante e estas, mais rápidas que as de dupla precisão. Deste modo, sempre que possível, deve-se optar pela ordem $\text{INTEGER} * 4$ ou $\text{INTEGER} * 2$, $\text{REAL} * 4$ e $\text{REAL} * 8$.

VI.2 - OTIMIZAÇÕES NA ESTRUTURA DO PROGRAMA

A característica mais importante da estrutura do módulo de carga de programas Fortran é que as variáveis, vetores e matrizes estão contidas na mesma seção de controle (CSECT) que o código de execução e, portanto, não podem ser tratados separadamente pelo programa de ligação (linkage-editor).

Há uma seção de controle para o programa principal (MAIN), uma para cada subprograma, uma para a área de "comum em branco" (BLANK COMMON) e uma para cada área de comum (COMMON) com nome. A Figura VI.2 mostra a forma geral da estrutura do módulo de carga de um programa Fortran, que tem todas as seções de controle descritas.

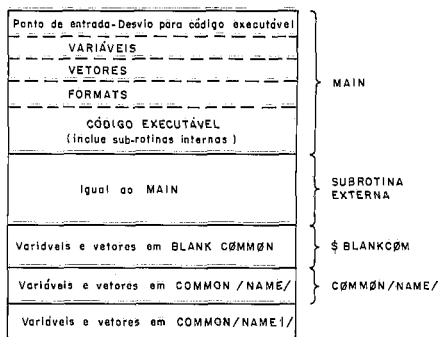


FIG. VI.2-ESTRUTURA DE MÓDULO DE CARGA DE UM PROGRAMA FORTRAN.

São as seguintes as sugestões aplicáveis para se aumentar a eficiência do programa através de melhor alocação de registradores no código-objeto gerado e, portanto, pela redução do número de instruções "L" (Load):

1. Utilizar técnicas ou algoritmos que usem as menores áreas de trabalho.
2. Declarar os vetores e matrizes na ordem em que se espera referenciá-los mais frequentemente. Isto implica em declarar o dado tão perto quanto possível de outro dado que será usado ao mesmo tempo. No exemplo VI.2.1, a declaração em (a) é melhor que a usada em (b), se o programa fizer o multiplicação das matrizes A e B e o resultado for colocado na matriz C.

Exemplo VI.2.1

(a) DIMENSION A(10,10), B(10,10), C(10,10), D(10,10), E(5000),
J(500)

(b) DIMENSION A(10,10), E(5000), J(500), B(10,10), D(10,10),
C(10,10)

3. Declarar as áreas na ordem de crescimento de posição a serem ocupadas, desde que o item (2) anterior tenha precedência.

No exemplo VI.2.2 o comando (c) é preferível ao (d).

Exemplo VI.2.2

(c) DIMENSION A(10), B(10), C(12), D(20), E(5000)

(d) DIMENSION E(5000), A(10), D(20), C(12), B(10)

De um modo geral, considera-se que programas constituídos de módulos extensos tendem a ficar complexos e de difícil manutenção. A divisão de um "grande" programa em subprogramas é estruturalmente útil para os programadores.

Os subprogramas dividem-se em dois grupos: abertos ou em linha e fechados ou externos.

Subprogramas abertos são aqueles inseridos no programa que os chama, sempre que forem referenciados. Este processo é utilizado pelos compiladores Fortran G e H para realizar funções que requerem poucas instruções, por ex., MOD, IFIX, MIN. Também fazem parte dos subprogramas abertos as sub-rotinas implícita ou explicitamente chamadas, para a conversão de dados, por ex., FLOAT, IFIX. Este tipo de sub-rotina leva à diminuição do tempo de UCP e ao aumento de memória utilizável. Conforme visto na Figura VI.2, os subprogramas a que nos referimos ficam fazendo parte da seção de controle ao qual foi incorporado.

É sempre custoso, em termos de tempo, fazer referências externas. Quando um subprograma externo é chamado (implícita ou explicitamente), o tempo necessário para fazer a ligação entre este e o que chamou é constituído de três partes:

- 1) tempo de ligação propriamente dito, ou seja, o tempo necessário para executar as instruções de desvio para o subprograma;
- 2) tempo de prólogo, que é a "inicialização" do subprograma;
- 3) tempo de epílogo, que é a finalização do subprograma e consiste em restaurar os registradores, possivelmente retornar os

resultados e devolver o controle ao programa de onde foi chamado.

São subprogramas fechados a maioria das funções providas pelo Fortran IV e frequentemente utilizadas pelo programador, tais como SIN, SQRT, e também as referenciadas pelos comandos de Entrada/Saída (READ, WRITE, etc).

Aplicam-se aos subprogramas, escritos pelo programador, as seguintes observações:

- 1) Quando, do ponto de vista estrutural, for aconselhável utilizar subprogramas externos, o melhor é procurar minimizar o número de parâmetros ou colocá-los em uma só área de COMMON.
- 2) Se um subprograma é de uso específico de determinado programa, e tendo em vista o tamanho e o número de referências a ele feitos, deve-se preferentemente defini-lo como interno, conforme mostra o exemplo VI.2.3. O tempo gasto para o desvio interno é irrisório, se comparado a uma chamada externa.

Exemplo VI.2.3

```

    ASSIGN 100 TO IVOLTA
    GO TO 300
100 .....
    .
    .
    .
    ASSIGN 200 TO IVOLTA
    GO TO 300
200 .....
    .
    .
    .
    COMANDOS DO SUBPROGRAMA INTERNO
C
300 .....
    .
    .
    .
    GO TO IVOLTA, (100, 200, ...)

```

VI.3 - OTIMIZAÇÕES EM SISTEMAS OPERACIONAIS VIRTUAIS

Os sistemas virtuais, aqui discutidos, são aqueles implementados pela IBM, nos computadores da linha 370. Nestes sistemas, o espaço virtual e real são divididos em partes

fixas, conhecidas como páginas. Em um momento qualquer há, certo número de páginas que pertencem a um programa qualquer e estão nas páginas da memória real. Quando se faz referência a um endereço que não está na memória real, ocorre uma interrupção chamada "exceção de página" (page fault), na qual o sistema operacional deverá trazer a página solicitada para a memória real, num processo denominado paginação.

O número de páginas virtuais é, normalmente, bem maior que o número de páginas reais. Em certos programas, as necessidades de paginação podem tornar-se tão altas que os recursos do sistema são usados mais para o processo de paginação, do que para a execução destes programas, gerando-se então, uma grande ineficiência no sistema, conhecida por thrashing.

Alguns programas, quando executados em sistemas virtuais, tendem a causar excessiva paginação. Nesses casos, técnicas especiais de programação devem ser empregadas para minimizar esse efeito. Infelizmente, estas técnicas são, muitas vezes, conflitantes com as normalmente aplicadas em programas a serem executados em sistemas operacionais convencionais e com técnica de programação estruturada.

Um dos melhores métodos para a redução da paginação excessiva de um programa é a redução do tamanho total deste. Neste caso, o programa terá menor número de páginas que, por sua vez, gerarão menor número de page faults. Evidentemente, esta prática nem sempre é seguida, pois o programador, de um modo geral, é apenas informado de que possui uma quantidade

"ilimitada" de memória, adquirindo práticas extravagantes no dimensionamento das áreas de memória.

Outro método utilizado é a subdivisão do programa em várias partes, com a colocação de grandes áreas de trabalho em COMMON. Os módulos assim criados devem ser reordenados pelo programa de ligação, a fim de proporcionarem melhores referências a estas áreas. Este método só pode ser aplicado em programas Fortran através do uso do compilador otimizador especial, "Fortran H Extended⁹", com implicações de custo adicional.*

É evidente, a exemplo do problema de otimização, apresentada em III.3, que esta também não é a melhor solução. Mais uma vez, o programador não recebe uma resposta clara e precisa de seu esforço adicional.

A discussão pormenorizada da eficiência da programação Fortran, em sistemas virtuais, foge ao limite deste trabalho. HATFIELD e GERALD¹⁰ descrevem as técnicas de reestruturação de programas para execução em memória virtual,

* Em fevereiro de 1976, o preço do aluguel mensal cobrado pela IBM para o compilador Fortran H Extended e das respectivas livrarias de subprogramas era de Cr\$ 3.970,00.

enquanto SCHEDLER e YANG¹¹ se preocupam com a simulação de um modelo para eficiência em sistemas paginados. A programação estruturada para sistemas virtuais é discutida por ROGERS¹² para as mais importantes linguagens de programação de alto nível.

VI.4 - OUTRAS OTIMIZAÇÕES

Descrevemos aqui as otimizações que se pode fazer, tendo em vista o código-objeto gerado pelo compilador Fortran G.

Os comandos de IF compostos requerem mais memória e maior tempo de execução. Mesmo em prejuízo da elegância, devemos substituí-los por vários comandos de IF lógicos, não compostos.

Os comandos de IF lógicos são mais rápidos que os IF aritméticos. O comando de GO TO calculado tem um tempo fixo e só deve ser utilizado quando houver um grande número de opções de desvio.

O uso de comando DO para o controle de iterações é sensivelmente melhor que aqueles apoiados em testes aritméticos. O compilador G, em uma de suas fases, procura otimizar os comandos dentro do laço e proceder a uma melhor alocação de registradores. O controle do laço tem um tempo fixo. Desta maneira deve-se procurar fazer o maior número de operações dentro de um único comando. Isto também não é o

procedimento mais elegante, mas produz mais eficiência.

O compilador G permite quase todos os tipos de expressão aritmética como subscrito. No entanto, um código-objeto mais eficiente é gerado quando se codifica (variável + constante), em vez de (constante + variável), embora ambas as expressões sejam algebricamente equivalentes. É oportuno lembrar que o Fortran armazena os conjuntos multidimensionais de maneira linear, coluna por coluna. Deste modo, a referência a determinado subscrito deve ser calculada para transformá-lo em um endereço de memória. Os compiladores, ao encontrar estas referências, geram o código necessário para o respectivo cálculo, que é feito em tempo de execução. Podemos, então, afirmar em benefício de eficiência, que o uso de conjuntos multidimensionais deve ser restrito à absoluta necessidade destes, nos algoritmos usados.

VII. CONCLUSÕES

Este trabalho não pretende esgotar os problemas relacionados com a eficiência das programações. De fato, dependendo do tipo de aplicação, outras técnicas de otimização podem ser mais eficazes.

O aperfeiçoamento dos sistemas operacionais e da arquitetura dos computadores não foi devidamente acompanhado pelo aperfeiçoamento dos compiladores. Ao contrário, o programador preocupado em eficiência tem hoje, com os novos sistemas, mais problemas e trabalho.

De qualquer modo, acreditamos que nosso trabalho proporcionará ao programador Fortran elementos para melhor eficiência de suas programações, enquanto não se dispuser de compiladores mais compatíveis com a atual tecnologia.

Em vista dos resultados obtidos, neste trabalho, sugerimos para posterior estudo, a aplicação da mesma idéia nas linguagens COBOL e PL/1, notadamente para programas a serem executados sobre o esquema virtual.

APÊNDICE 1
PROGRAMA ANATEMP

A listagem do programa ANATEMP a seguir, foi obtida através do procedimento catalogado FORTTC, ou seja, o ANATEMP faz a análise sobre si próprio.

DESCRICAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO PROGRAMA ANATEMP

1234

5 6 7 8 9

- 1 A PRESENÇA DE UM -J- NESTE CAMPO INDICA QUE UM -BRANCH- PODERÁ SER TOMADO
 - 2 UM -E- NESTE CAMPO INDICA -REFERÊNCIA EXTERNA - AO PROGRAMA PRINCIPAL
 - 3 UM -L- INDICA QUE O COMANDO FINALIZA UM -LOOP- OU CONTEM UM -LOOP
 - 4 FORNECE O NÚMERO DE -REFERÊNCIAS EXTERNAS
 - 5 CONTADOR DE LOCALIZAÇÃO RELATIVO AO ZERO ONDE O COMANDO TEM INÍCIO
 - 6 EM COMANDOS ONDE PODE HAVER DIVERSOS TEMPOS ESTE CAMPO DEFINE O MENOR TEMPO POSSÍVEL
 - 7 TEMPO DE EXECUÇÃO DO COMANDO
 - 8 TEMPO PARA -UMA- ITERAÇÃO DO -LOOP- EXCETO A PRIMEIRA
 - 9 TEMPO A SER ADICIONADO A -S- PARA A DETERMINAÇÃO DO TEMPO DA PRIMEIRA ITERAÇÃO
- LINK= TEMPO DE -LINKAGE-

UNIDADE DE TEMPO = MICRO-SEGUNDOS

```

C          PROGRAMA DE ANALISE DOS TEMPOS(ANATEMP)
C          00000000
C          00000100
C          00000200
C          00000300
C          00000400
C          00000500
C          00000600
C          00000700
C          00000800
C          00000900
C          00001000
C          00001100
C          00001200
C          00001300
C          00001400
C          00001500
C          00001600
C          00001700
C          00001800
C          00001900
C          00002000
C          00002100
C          00002200
C          00002300
C          00002400
C          00002500
C          00002600
C          00002700
C          00002800
C          00002900
C          00003000
C          00003100
C          00003200
C          00003300
C          00003400
C          00003500
C          00003600
C          00003700
C          00003800
C          00003900
C          00004000
C          00004100
C          00004200
C          00004300
C          00004400
C          00004500
C          00004600
C          00004700
C          00004800
C          00004900
C          00005000
C          00005100
C          00005200
C          00005300
C          00005400
C          00005500
C          00005600
C          00005700
    
```

```

PROGRAMA DE ANALISE DOS TEMPOS(ANATEMP)
AUTOR -SIMPLICIO LOPES DE FREITAS          RIO, JANEIRO 1976
RESUMO-O CODIGO OBJETO DE PROGRAMAS COMPILADOS PELC FORTRAN IV LEVEL
21 DA IBM COM AS OPCJES SOURCE E LIST, E* ANALISADO ATRAVES
DO CALCULO DOS TEMPOS DAS INSTRUCJES E RELEVANTES INFORMACOES
SAO FORNECIDAS AO PROGRAMADOR.
SUBROTINAS EXTERNAS UTILIZADAS NAO PROVIDAS PELA LIVRARIA FORTRAN
MOVEC01 - MOVE *N* BYTES DE JMA LOCACAC DE MEMORIA PARA OUTRAGO
EBCCIC01 - FAZ CONVERSOES DE EBCCIC PARA NUMERO E VICE-VERSA.
NOTA - ESTAS SUBROTINAS ESTAO CODIFICADAS NA LINGUAGEM
ASSEMBLER PARA IBM 360-370
ARQUIVOS NECESSARIJS -
FTC7=ARQUIVJ EM DISCO -2JJ TRILHAS SAO ALOCADAS(2314)
FTC8=ARQUIVJ EM DISCO -2JJ TRILHAS SAO ALOCADAS(2314)
MEMORIA NECESSARIA - 180K BYTES DEVEM SER ALOCADOS.
O PROGRAMA PDERA* UTILIZAR-SE DE MENOS MEMORIA
QUANDO NAJ HJJVER NECESSIDADE DE SER UTILIZADO
O DISCO AUXILIAR PARA CONTER INFORMACOES CA
PARTE *SOURCE*.
    
```

0001
0002
0003
0004
0005
0006

```

-----TABELA TEMPOS DAS INSTRUCDES
REAL TEMPO(110)/
1  1.40, 2.45, 1.72, 2.43, 1.68, 1.80, 1.40, 0.65, 0.65,
2  2.38, 1.64, 2.40, 1.65, 1.20, 1.20, 0.80, 0.70, 1.15,
3  0.98, 1.40, 1.40, 1.40, 2.00, 1.26, 1.98, 1.24, 1.80,
4  1.40, 1.40, 0.65, 0.65, 8.70, 0.00, 14.10, 13.35, 7.30,
5  6.55, 8.40, 0.00, 1.25, 1.05, 1.40, 1.20, 0.75, 1.05,
    
```

FORTRAN IV G LEVEL 21 MAIN DATE = 76237 10/58/11 PAGE 0002

6 0.25, 0.65, 1.40, 1.05, 1.20, 0.55, 1.40, 0.00, 1.05, 00005800
7 0.65, 0.95, 1.05, 0.85, 0.95, 2.20, 0.65, 1.05, 0.25, 00005900
8 0.65, 4.80, 7.60, 7.25, 4.40, 4.08, 5.00, 4.45, 3.70, 00006000
9 1.35, 2.00, 1.75, 1.25, 2.00, 1.75, 1.25, 1.40, 2.45, 00006100
A 1.72, 2.45, 1.88, 1.80, 1.40, 0.70, 0.90, 0.90, 0.70, 00006200
B 0.65, 0.65, 0.90, 0.90, 0.90, 0.90, 0.93, 1.35, 0.93, 00006300
C 0.95, 1.75, 0.00, 2.38, 1.64, 2.40, 1.65, 1.60, 2.00, 00006400
D 1.75, 1.25 / 00006500

C-----TABELA DAS INSTRUÇÕES

INTEGER TAB(110)/
1 'A', 'AD', 'ADR', 'AE', 'AER', 'AH', 'AL', 'ALR', 'AR',
2 'AU', 'AUR', 'AX', 'ANK', 'BAL', 'BALR', 'BC', 'BCR', 'BCT',
3 'BCTR', 'BXH', 'BXLE', 'C', 'CD', 'CDR', 'CE', 'CER', 'CH',
4 'CL', 'CLI', 'CLR', 'CX', 'D', 'DC', 'DD', 'DOR', 'DE',
5 'DER', 'DR', 'EVD', 'HJK', 'HER', 'IC', 'L', 'LA', 'LCDR',
6 'LCER', 'LCR', 'LD', 'LDR', 'LE', 'LER', 'LH', 'LM', 'LNR',
7 'LNER', 'LNR', 'LPR', 'LPER', 'LPR', 'LPSW', 'LR', 'LTD', 'LTER',
8 'LTR', 'M', 'MD', 'MJK', 'ME', 'MER', 'MH', 'MR', 'MVC',
9 'MVI', 'N', 'NI', 'NR', 'D', 'JI', 'CR', 'S', 'SO',
A 'SDR', 'SE', 'SER', 'SH', 'SL', 'SLA', 'SLDA', 'SLDL', 'SLL',
B 'SLR', 'SR', 'SRA', 'SRDA', 'SRDL', 'SRL', 'ST', 'STC', 'STD',
C 'STE', 'STH', 'STM', 'SU', 'SUR', 'SW', 'SWR', 'TM', 'X',
D 'XI', 'XR' /

AREA E O VETOR QUE CONTERA A PARTE 'SOURCE'. ESTA ASSOCIADA
A VARIAVEL 'TAM'. SE DESEJAR-SE DIMINUIR A REGIAO AONDE ESTE
PROGRAMA EXECUTA AMBOS OS VALORES DEVEM SER DIMINUIDOS.

AREA = (TAM+1)*33 = 26433

INTEGER TAM/8CC, AREA(26433)/26433**

WRITE(3,10)
WRITE(3,1190)
WRITE(3,20)

10 FORMAT(1, '//////////////////',
* 25X, 'DESCRICAO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELO PROGRAMA ANATEMP', //)
20 FORMAT(1, '24X, '1 A PRESENCIA DE UM -B- NESTE CAMPO INDICA QUE UMCCO9600
1 -BRANCH- PODERA SER TOMADO ' //,
2 25X, '2 UM -E- NESTE CAMPO INDICA REFERENCIA EXTERNA - AO PROGRMO9800
3MA PRINCIPAL ' //,
4 25X, '3 UM -L- INDICA QUE O COMANDO FINALIZA UM -LCCP- OU CONTEM
5UM -LOOP ' //,
6 25X, '4 FORNECE O NUMERO DE REFERENCIAS EXTERNAS ' //,
7 25X, '5 CONTADOR DE LOCALIZACAO RELATIVO AC ZERO AONDE O COMANDO
8TEM INICIO ' //,
9 25X, '6 EM COMANDOS AONDE PODE HAVER DIVERSES TEMPOS ESTE CAMPO
AEFINE O MENOR TEMPO POSSIVEL ' //,
B 25X, '7 TEMPO DE EXECUCAO DO COMANDO ' //,
C 25X, '8 TEMPO PARA UMA ITERACAO DO -LOOP- EXCETO A PRIMEIRA', //)
D 25X, '9 TEMPO A SER ADICIONADO A -B- PARA A DETERMINACAO DO TEMPO
E DA PRIMEIRA ITERACAO ' //,
F 25X, 'LINK= TEMPO DE -LINKAGE- ' // //,
G 30X, 'UNIDADE DE TEMPO = MICRO-SEGUNDOS ')

LE FIC7 ATE ENCONTRAR 'LIST'

0007

0003
0009
0010
0011
0012

0013

018468
01847C
018490
3.60
3.60
3.60

C
C
C

FORTRAN IV G LEVEL 21		MAIN	CATE = 76237	10/58/11	PAGE 0003
	C	CCMECA LENDO PARA A MEMORIA		00011600	
	C			00011700	
	C			00011800	
JJ14 E 3		30 READ(7,40,END=1100,ERR=1030) IPR		00011900	01B4A4 4.80
JJ15		40 FDRMAT(30A4)		00012000	
JJ16 B		IF(IPRT(3).EQ.IDON) GO TO 30		00012100	01B4CC 4.80
JJ17 B		IF(ICNT.GE.TAM) GO TO 60		00012200	01B4DA 4.80
	C	ICNT NUMERO LINHAS NA MEMORIA		00012300	
	C			00012400	
	C			00012500	
JJ18		ICNT =ICNT + DELTA(7)		00012600	01B4EB 3.53
	C			00012700	
	C	A CHAMADA A SUBROTINA MOVE PCDE COM PREJUICZ NA EFICIENCIA		00012800	
	C	SER SUBSTITUIDA PELA CODIFICACAO FORTRAN A SEGUIR		00012900	
	C	DO 1011 I=1,30,3		00013000	
	C	AREA(MN) = IPR(I)		00013100	
	C	AREA(MN+1) = IPR(I+1)		00013200	
	C	AREA(MN+2) = IPR(I+2)		00013300	
	C	1011 MN=MN + 3		00013400	
	C			00013500	
JJ19 E 1		CALL MOVE(IPRT,AREA(MN))		00013600	01B4F4 12.01
JJ20		MN = MN + 33		00013700	01B51E 3.53
JJ21 B		GO TO 30		00013800	01B52A 2.20
JJ22 E 3		50 READ(7,40,END=1100,ERR=1030) IPR		00013900	01B530 4.80
JJ23 B		IF(IPRT(3).EQ.IDON) GO TO 70		00014000	01B558 4.80
JJ24 E 3		60 WRITE(8) IPRT		00014100	01B566 5.50
JJ25		IDIS = IDIS + DELTA(7)		00014200	01B584 3.53
JJ26 B		GO TO 50		00014300	01B590 2.20
JJ27 E 1		70 BACKSPACE 8		00014400	01B596 3.10
JJ28 E 1		END FILE 8		00014500	01B5A4 2.40
JJ29 E 1		REWIND 8		00014600	01B5B0 2.40
	C			00014700	
	C	ENCONTRADO INICIO DE 'LIST'		00014800	
	C	CONTINUA LENDO DE FT07 AGURA TRABALHANDO COM 'LIST'		00014900	
	C			00015000	
JJ30 E 3		80 READ(7,40) IPR		00015100	01B58C 4.80
JJ31 B		IF(IPRT(2).EQ.ORTR) GO TO 30		00015200	01B50C 4.80
JJ32 E 1		CALL MOVEC(IPRT(3),3,MNEN,1,4)		00015300	01B5EA 4.83
	C	ALGORITMO PESQUISA DO 'OPCCDE' -KNUTH VOL.III PAG.412		00015400	
	C			00015500	
	C			00015600	
	C			00015700	
JJ33		C1-INICIALIZACAO		00015800	01B5FC 2.13
JJ34		I = DELTA(1)		00015900	01B604 2.13
	C	J = DELTA(6)		00016000	
JJ35 B		C2-COMPARACAO		00016100	01B60C 7.50 9.70
	C	90 IF(MNEN - TAB(I)) 100,1+J,110		00016200	
JJ36 B		C3-DECREMENTA 'I'		00016300	01B62A 6.85
JJ37		100 IF(DELTA(J).EQ.DELTA(8)) 30 TO 120		00016400	01B640 3.68
JJ38		I = I - DELTA(J)		00016500	01B64C 3.53
JJ39 B		J = J + DELTA(7)		00016600	01B658 2.20
	C	GO TO 90		00016700	
JJ40 B		C4-AUMENTA 'I'		00016800	01B65E 6.85
JJ41		110 IF(DELTA(J).EQ.DELTA(9)) 30 TO 120		00016900	01B67A 3.68
JJ42		I = I + DELTA(J)		00017000	01B680 3.53
JJ43 B		J = J + DELTA(7)		00017100	01B68C 2.20
	C	GO TO 90		00017200	
	C	PARA O CASO DA INSTRUCAO NAO TER SIDO ENCONTRADA		00017300	

FJRTRAN IV G LEVEL 21		MAIN	DATE = 76237	10/56/11	PAGE 0004
	C			00017400	
JJ44 E 3	120	WRITE(3,130) MNEV		00017500	018692 5.50
JJ45	130	FORMAT('-',SX,'ERRO/INSTRUCAO ',A4,' NAO DEFINIDA')		00017600	
JJ46 B		GO TO 80		00017700	018680 2.20
	C			00017800	
	C	SOMA AO CONTADOR DE INSTRUCCOES E DESVIA PARA PROCESSAMENTO DE		00017900	
	C	ACORDO COM TIPO DE INSTRUCAO		00018000	
	C			00018100	
JJ47	140	NOVEZ(I) = NOVEZ(I) + DELTA(7)		00018200	018686 5.73
JJ48 B		GO TO (00018300	0186CA 11.60
	1	150, 150, 170, 150, 17), 150, 150, 170, 170,		00018400	
	2	150, 170, 150, 170, 53J, 510, 550, 460, 590,		00018500	
	3	61C, 17C, 540, 150, 15J, 170, 150, 170, 150,		00018600	
	4	15C, 170, 170, 170, 15J, 80, 15C, 170, 150,		00018700	
	5	170, 170, 200, 170, 17J, 150, 150, 150, 17C,		00018800	
	6	17C, 170, 150, 170, 15J, 170, 150, 900, 170,		00018900	
	7	170, 170, 170, 170, 17J, 170, 170, 170, 170,		00019000	
	8	17C, 15C, 150, 170, 15J, 170, 150, 170, 170,		00019100	
	9	170, 150, 170, 170, 15J, 170, 170, 150, 150,		00019200	
	A	170, 150, 170, 150, 15J, 630, 580, 680, 63C,		00019300	
	B	170, 170, 740, 790, 79J, 740, 150, 150, 150,		00019400	
	C	150, 150, 910, 150, 17J, 150, 170, 170, 150,		00019500	
	D	17C, 170),I		00019600	
	C			00019700	
	C	INSTRUCCOES QUE PODEM SER INDEXADAS		00019800	
	C			00019900	
JJ49	150	J = DELTA(6)		00020000	0188A8 2.13
JJ50 E 1	160	CALL MOVEC(IPRT(12),J,KCH,4,1)		00020100	0188B0 4.83
JJ51		J = J + DELTA(7)		00020200	0188C2 3.53
JJ52 B		IF(KCH.NE.77) GO TO 160		00020300	0188E0 6.00
JJ53 E 1		CALL MOVEC(IPRT(12),J,KC4,4,1)		00020400	0188F0 4.83
JJ54 B		IF(KCH.EQ.240) GO TO 170		00020500	0188F2 4.80
JJ55		TIME = TEMPO(I) + 0.15		00020600	018900 6.61
JJ56 B		GO TO 180		00020700	018914 2.70
	C			00020800	
	C	INSTRUCCOES CUJD TEMPO E' FIXO		00020900	
	C			00021000	
JJ57	170	TIME = TEMPO (I)		00021100	01891A 4.18
	C			00021200	
	C	VERIFICA EM 'LIST' SE HA NUMERO DO STAT.NA INSTRUCAO CORRENTE		00021300	
	C			00021400	
JJ58 E 1	180	CALL MOVEC(IPRT(4),4,ISTAN1,1,4)		00021500	01892A 4.83
JJ59 E 1		CALL DEBC (ISTAN1,'I',ISTA,4)		00021600	01893C 3.15
JJ60 B		IF(ISTA.NE.DELTA(8)) GO TO 200		00021700	01894E 4.80
	C			00021800	
	C	SOMA TEMPO ACUMULADO PARA STATMENT		00021900	
	C			00022000	
JJ61	190	TTO = TTO + TIME		00022100	018954 4.56
JJ62		TOTALG = TOTALG + TIME		00022200	018960 4.56
	C			00022300	
	C	IFAG=1 INTERROMPE A SOMA DO ACUMULADO PARA TEMPO MINIMO		00022400	
	C			00022500	
JJ63 B		IF(IFAG.EQ.DELTA(7)) GO TO 80		00022600	01896C 4.80
JJ64		TMIN = TMIN + TIME		00022700	01897A 4.56
	C			00022800	
	C	VERIFICA SE VAI INTERROMPER O ACUMULADO PARA TEMPO MINIMO		00022900	
	C			00023000	
JJ65 B		IF(I8CR.EQ.DELTA(7)) IFAS= DELTA(7)		00023100	018986 4.80 6.93

FJRTRAV	IV	G	LEVEL	21	MAIN	DATE = 76237	10/56/11.	PAGE	POCS
0065	B				GD TO 80	00023200	01B59C	2.20	
					SE IT=0 O TEMPO DE 'LINK' VAI SER CALCULADO	00023300			
						00023400			
0067	B				200 IF(IT.EQ.DELTA(3)) GO TJ 293	00023500	01B9A2	4.60	
					TRANSFERE 'LOCATI3N' PARA LISTAGEM	00023600			
						00023700			
0068	E	1			CALL MOVEC(LOCA,3,ISOJR(23),3,6)	00023800			
					TRANSFERE TEMPO ACUMULADO PARA LISTAGEM	00023900	01B990	4.63	
						00024000			
0069	E	1			CALL PAREBC(TTJ,'F',ISOJR(23),7,2)	00024100			
					VERIFICA SE HOUE CHAMADAS EXTERNAS	00024200			
						00024300			
0070	B				IF(IBAL.EQ.DELTA(8)) GO TJ 210	00024400	01B9C2	4.63	
0071	E	1			CALL PAREBC(IBALR,'I',ISOJR(7),2)	00024500			
0072	E	1			CALL MOVEC(LCCP,3,ISOJR(3),3,1)	00024600	01B5F4	4.63	
					VERIFICA SE HA CONDICAO DE 'LCCP'	00024700			
						00024800			
0073	B				210 IF(IBXLE.EQ.DELTA(8)) GO TO 220	00024900	01BA06	4.80	
0074	E	1			CALL MOVEC(LCCP,2,ISOJR(3),4,1)	00025000	01BA14	4.83	
					VERIFICA SE TEMPO MINIMO DEVE SER CALCULADO	00025100			
						00025200			
						00025300			
0075	B				220 IF(TTO.EQ.TMIN) GO TJ 233	00025400	01BA26	5.38	
0076	B				IF(TMIN.EQ.U.C) GO TJ 233	00025500	01BA34	6.58	
0077	E	1			CALL PAREBC(TMIN,'F',ISOJR(27),7,2)	00025600	01BA46	4.83	
					VERIFICA SE HA SITUACAO DE 'BRANCH'	00025700			
						00025800			
0078	BE	1			230 IF(IBCR.NE.DELTA(3)) CALL MOVEC(LCCP,1,ISOJR(3),2,1)	00025900	01BA58	4.80	9.63
0079					IFAG = DELTA(8)	00026000	01BA78	2.13	
					VERIFICA SE O TEMPO DESSE STAT. VAI PARA O 'STACK'	00026100			
						00026200			
0080	B				IF(NDOS.EQ.DELTA(7)) DOSTA(ISTK) = TTJ	00026300	01BA80	4.80	8.98
0081					NDOS = DELTA(8)	00026400	01BA9E	2.13	
					VERIFICA SE HA ELEMENTOS NO STACK	00026500			
						00026600			
0082	B				IF(ISTK.EQ.DELTA(8)) GO TO 270	00026700	01BAA6	4.80	
					SOMA TEMPO A TODOS ELEMENTOS QUE ESTAO NO STACK	00026800			
						00026900			
0083					DO 240 LJ=1,ISTK	00027000	01BAC4	4.53	
0084	L				FPSTK(LJ) = FPSTK(LJ) + TTD	00027100	01BAC4	12.91	(13.84) 3.6
					VERIFICA SE O LABEL ENCONTRADO ESTA CONTIDO NO STACK	00027200			
						00027300			
0085	B				IF(IMO.NE.DELTA(7)) GO TJ 270	00027400	01BAEC	4.60	
0086					TTDI = FPSTK(ISTK) - DOSTA(ISTK) + TEMPO(99)	00027500	01BAFA	9.19	
0087					DSTA = DOSTA(ISTK) - TEMPO(99)	00027600	01BB12	4.71	
					COLOCA TEMPOS 'DU' PARA LISTAGEM	00027700			
						00027800			
						00027900			
						00028000			
						00028100			
						00028200			
						00028300			
						00028400			
						00028500			
						00028600			
						00028700			
						00028800			
						00028900			

PROGRAM IV G LEVEL 21		MAIN	DATE = 76237	10/58/11	PAGE 006
J030	E 1	CALL PAREBC(TTDI,'F',ISJJR(31),7,2)	00029000	01F81E	4.83
J031	E 1	CALL PAREBC(DSTA,'F',ISJJR(33),4,1)	00029100	01B830	4.83
		C C C C C C	00029200 00029300 00029400 00029500 00029600 00029700		
		COLOCA PARENTESSES NO TEMPO 'DO'			
J030	E 1	CALL MOVEC(PARE4,1,ISJJR(30),4,1)	00029800	01F842	4.83
J031	E 1	CALL MOVEC(PARE4,2,ISJJR(32),4,1)	00029900	01F854	4.83
J032		IDL = DLAB(ISTK)	00030000	01F866	2.28
J033		DLAB(ISTK) = DELTA(8)	00030100	01B86E	2.28
J034		FPSTK(ISTK) = FPZ	00030200	01B876	2.28
J035		DISTA(ISTK) = FPZ	00030300	01B87E	2.28
J036		IMO = DELTA(8)	00030400	01B886	2.28
J037		ISTK = ISTK - DELTA(7)	00030500	01B88E	3.95
J038	B	IF(JMN.NE.DELTA(7)) 30 TJ 270	00030600	01B89A	4.80
J039	E 5	WRITE(3,26C) ISJJR(31),ISJJR(32),ISJJR(33)	00030700	01B8A8	7.20
J100		260 FORMAT(119X,'(',5A4)	00030800		
J101		JMN = DELTA(8)	00030900	01B8B4	2.13
J102	B	GO TO 280	00031000	01B8C0	2.20
J103	E 3	270 WRITE(3,310) ISJJR	00031100	01B8E2	5.90
J104	B	280 IF(ISTK.EQ.DELTA(3)) 30 TJ 320	00031200	01B8C4	4.80
J105	B	IF(DLAB(ISTK).NE.IDL) 30 TJ 320	00031300	01B8C2	6.85
		C C C	00031400 00031500 00031600		
		SETA CHAVE INDICANDO QUE O LABEL ENCONTRADO FECHA OUTRO 'DO'			
J106		JMN = DELTA(7)	00031700	01B8C8	2.13
J107	B	GO TO 250	00031800	01B8C0	2.20
J108		290 IT = DELTA(7)	00031900	01B8C6	2.12
		C	00032000		
J109	EL 3	WRITE(3,310) (AREA(I),I=1,33)	00032100	01B8CE	13.82
J110	BE 2	IF(I2.EQ.DELTA(5)) WRITE(3,1(30)	00032200	01B8C0	5.10
J111	E 3	WRITE(3,3(C) T11	00032300	01B8C4	4.80
J112		300 FORMAT(56X,'LINK= ',F7.2)	00032400		
J113		310 FORMAT(3344)	00032500	01B8D0	2.13
J114		320 T10 = FPZ	00032600	01B8E8	2.13
J115		TMIN = FPZ	00032700	01B8F0	2.13
J116		IBCR = DELTA(8)	00032800	01B8F8	2.20
J117		IBXLE = DELTA(8)	00032900		
J118		IBALR = DELTA(8)	00033000	01B8FE	5.80
J119	B	GO TO 340	00033100		
		C C C C	00033200 00033300 00033400 00033500		
J120	E 3	330 WRITE(3,310) ISJJR		01B8FE	5.80
		VERIFICA SE TRABALHA COM DADOS NA MEMORIA OU DISCO			
J121	B	340 IF(NBUF.LE.TAM) GO TO 350	00033600	01B8D0	4.80
		TRABALHANDO COM DADOS NO DISCO			
0122	E 3	READ(8) ISDJR	00033700		
J123	B	GO TO 360	00033800	01B8DE	5.80
		C C C C	00033900 00034000 00034100 00034200	01B8D4	2.20
		TRABALHANDO COM DADOS NA MEMORIA			
J124	E 1	350 CALL MOVE(AREA(KM),ISJJR)	00034300	01B8D2	10.88
J125		KM = KM + 33	00034400	01B8D8	3.83
		C C C	00034500 00034600 00034700		
		NBUF=NUMERO DE LINHAS NA MEMORIA JA TRABALHADAS			

FORTRAN IV G LEVEL 21		MAIN	CATE = 76237	10/58/11	PAGE 0007			
0125		NBUF = NBUF + DELTA(7)		00C348C0	01BD84		3.53	
	C			00C34900				
	C	ELIMINA STAT. NAO EXECUTAVEIS		00C35000				
	C			00C35100				
0127 B		360 IF(ISOOR(2).EQ.DRTR) GO TO 330		00035200	01BD90		4.80	
0128 B		IF(ISOOR(2).EQ.ASTEIX) GJ TO 330		00035300	01BD9E		4.80	
0129 E 1		CALL DEBC(ISOOR(2),'I',IFDR,4)		000354C0	01B0AC		4.83	
	C			00035500				
	C	VERIFICA SE STAT. DE LIST IGUAL AO DE SOURCE		00C356C0				
	C			00035700				
0130 B		IF(IFDR.NE.1STA) GO TO 330		00035800	01BD9E		4.80	
	C			00C35900				
	C	ENCONTRADO STAT. EM SOURCE		00036000				
	C			00C361C0				
	C	MOVE LOCALAO PARA LUGAR AUXILIAR		00C362C0				
	C			00036300				
0131 E 1		CALL MOVEC(IPR(2),1,LOCA,3,5)		00C364C0	01BDCC		4.83	
0132 B		IF(ISTK.EQ.0) GJ TO 390		00C36500	01BDDE		6.00	
	C			00036600				
	C	O STACK CONTEM 'LABELS'		00036700				
	C			00036800				
0133 E 1		CALL DEBC(ISOOR(5),'I',LABEL,5)		00C36900	01BDF0		4.83	
0134 B		IF(LABEL.EQ.0) GO TO 390		00037000	01BE02		4.80	
	C			00037100				
	C	DETERMINA O LABEL(COL.17 A 21)		00C372C0				
	C			00037300				
0135		NBR = DELTA(8)		00C374C0	01BE10		2.13	
0136		DO 370 J=1,4		00037500	01BE18		3.33	
0137		M' = 6 - J		00037600	01BE24		4.73	
0138 E 1		CALL MOVEC(ISOOR(5),M,KCH,4,1)		00C37700	01BE24		4.83	
0139 B		IF(KCH.NE.64) GJ TO 380		00037800	01BE46		4.80	
0140 L		370 NBR = NBR + DELTA(7)		00037900	01BE54		8.83	24.12) 2.4
0141 B		380 IF(NBR.GE.1) LABEL = LABEL / NBR(NBR)		00C38000	01BE74	6.00	22.98	
	C			000381C0				
	C	VERIFICA SE LABEL ESTA NO STACK - SE POSITIVO SETA FLAG		00038200				
	C			00038300				
0142 B		IF(LABEL.EQ.DLAB(ISTK)) I=I+DELTA(7)		00038400	01BE9E	6.85	8.98	
0143		390 J = DELTA(5)		00038500	01B9BC		2.13	
0144 E 1		400 CALL MOVEC(ISOOR(6),J,KCH,4,1)		00038600	01B9C4		4.83	
0145		J = J + DELTA(7)		000387C0	01B9D6		3.53	
	C			00038800				
	C	VERIFICA SE STATEMENT E' 'DO'		00038900				
	C			00039000				
	C	COMPARA COM 'ESPACO'(3RANCO)		00039100				
	C			00039200				
0146 B		IF(KCH.EQ.64) GJ TO 400		000393C0	01BEE2		6.00	
	C			00039400				
	C	COMPARA COM '0'		00039500				
	C			00039600				
0147 B		IF(KCH.NE.156) GO TO 450		000397C0	01BEF4		4.80	
0148		J = J - DELTA(7)		00039800	01BF02		3.53	
0149		J = J + DELTA(7)		00039900	01BF0E		3.53	
0150 E 1		410 CALL MOVEC(ISOOR(5),J,KCH,4,1)		000400C0	01BF1A		4.83	
0151 B		IF(KCH.EQ.64) GO TO 410		00040100	01BF2C		6.00	
	C			00040200				
	C	COMPARA COM '0'		00040300				
	C			00040400				
0152 B		IF(KCH.NE.214) GO TO 450		00040500	01BF3E		4.80	

FORTRAN IV G LEVEL 21		MAIN	DATE = 76237	10/58/11	PAGE 0008	
J153		420 J = J + DELTA(7)		00040600	01BF4C	3.53
J154	E 1	CALL MOVEC(ISOQR(5),J,KC4,4,1)		00040700	01BF5B	4.83
	C			00040800		
	C	VERIFICA SE E' ESPACO DU NUMERIC		00040900		
	C			00041000		
J155	B	IF(KCH.EQ.64) GO TO 420		00041100	01BF6A	6.00
J156	B	IF(KCH.LT.240) GO TO 450		00041200	01BF7C	4.80
J157		IDOLA(1) = IBLK		00041300	01BF8A	2.13
J158		IDOLA(2) = IBLK		00041400	01BF92	2.13
J159		NDIG = DELTA(3)		00041500	01BF9A	2.13
J160		IOTO = DELTA(5)		00041600	01BFA2	2.13
J161		430 IOTO = IOTC + DELTA(7)		00041700	01BFBA	3.53
J162		NDIG = NDIG + DELTA(7)		00041800	01BFBA	3.53
J163	E 1	CALL MOVEC(ISOQR(6),J,IDOLA,IOTC,1)		00041900	01BFC2	4.83
J164		J = J + DELTA(7)		00042000	01BFD4	3.53
J165	E 1	CALL MOVEC(ISOQR(5),J,KC4,4,1)		00042100	01BFEO	4.83
J166	B	IF(KCH.GE.240) GO TO 430		00042200	01BFF2	6.00
	C			00042300		
	C	CONVERTE NUMERU D) LABEL COATIDO NO STAT.'DC'		00042400		
	C			00042500		
J167	E 1	CALL DEBC(IDOLA,'I',IDOLA,3)		00042600	C1CC04	3.15
J168	B	IF(NDIG.LT.5) IDULB = IDULB / NDIG(NDIG)		00042700	C1CC0E	4.80
J169		440 J = J + DELTA(7)		00042800	01C034	3.53
	C			00042900		
	C	PESQUISA DO ATE COLUNA 72		00043000		
	C			00043100		
J170	B	IF(J.GT.65) GO TO 450		00043200	01CC40	6.00
J171	E 1	CALL MOVEC(ISOQR(6),J,KC4,4,1)		00043300	01CC52	4.83
	C			00043400		
	C	COMPARA COM 'ABRE PARENTESIS'		00043500		
	C			00043600		
J172	B	IF(KCH.EQ.77) GO TO 450		00043700	01CC64	4.80
	C			00043800		
	C	COMPARA COM VIRGULA		00043900		
	C			00044000		
J173	B	IF(KCH.NE.1C7) GO TO 440		00044100	01CC72	4.80
	C			00044200		
	C	AUMENTE O STACK		00044300		
	C			00044400		
J174		ISTK = ISTK + DELTA(7)		00044500	01CC80	3.53
	C			00044600		
	C	COLOCA LABEL DC STAT.'DD' NO STACK		00044700		
	C			00044800		
J175		DLAB(ISTK) = IDJL3		00044900	01CC8C	4.18
	C			00045000		
	C	ACIONA FLAG		00045100		
	C			00045200		
J176		NDOS = DELTA(7)		00045300	01CC9C	2.13
	C			00045400		
	C	VERIFICA SE 'END' FOI ENCONTRADO		00045500		
	C			00045600		
J177	B	450 IF(I.NE.39) GO TO 190		00045700	01C0A4	6.00
J178	B	GO TO 1110		00045800	01C0B6	2.20
	C			00045900		
	C	CALCULO DOS TEMPOS DOS OUTROS TIPOS DE INSTRUCCES		00046000		
	C			00046100		
	C			00046200		
	C	BCR		00046300		

FORTRAN IV	G LEVEL	21	MAIN	DATE = 76237	10/56/11	PAGE 009
J179			C 460 ASSIGN 470 TO JSUB		00046400	
J180 B			GO TO 1010		00046500	2.13
J181 B			470 IF(OPERA(1).GT.DELTA(3)) GO TO 490		00046600	2.20
J182			48C F1=FPZ		00046700	4.80
J183 B			GO TO 500		00046800	2.13
J184 B			490 IF(OPERA(2).LE.DELTA(3)) GO TO 480		00046900	2.20
			ACIONA FLAG		00047000	4.80
J185			C IBCR= DELTA(7)		00047100	
J186			F1= 0.3		00047200	2.13
J187			500 TIME = TEMPO(I) + F1		00047300	3.33
J188 B			GO TO 180		00047400	6.61
			C 9ALR		00047500	2.20
			C 9ALR		00047600	
			C 9ALR		00047700	
J189			C 510 ASSIGN 520 TO JSUB		00047800	
J190 B			GO TO 1010		00047900	2.13
J191			520 TIME=TEMPO(I)		00048000	2.20
			SOMA ACUMUL DE REF. EXTERNA SE NECESSARIO		00048100	4.18
J192 B			C IF(OPERA(2).NE.DELTA(8)) IBALR = IBALR + DELTA(7)		00048200	
J193 B			GO TO 180		00048300	4.80 8.33
			C 9AL		00048400	2.20
			C 9AL		00048500	
			C 9AL		00048600	
			C 9AL		00048700	
J194			ADICIONA NUMERO DE REF. EXTERNAS		00048800	
J195 B			530 IBALR = IBALR + DELTA(7)		00048900	3.53
			GO TO 170		00049000	2.20
			C 9XLE		00049100	
			C 9XLE		00049200	
			C 9XLE		00049300	
J196			C 540 ACIONA FLAG INDICANDO LLJP		00049400	
J197 B			IBXLE = DELTA(7)		00049500	2.13
			GO TO 170		00049600	2.20
			C 9C		00049700	
			C 9C		00049800	
			C 9C		00049900	
J198			550 ASSIGN 560 TO JSUB		00050000	2.13
J199 B			GO TO 1010		00050100	2.20
J200			560 F1= C.3		00050200	3.33
J201 B			IF(OPERA(1).EQ.DELTA(3)) GO TO 570		00050300	4.80
J202 B			IF(OPERA(2).NE.DELTA(3)) GO TO 590		00050400	4.80
J203			570 F1= FPZ		00050500	2.13
J204			580 TIME = TEMPO(I) + F1		00050600	6.61
J205 B			GO TO 180		00050700	2.20
			C 9CTR		00050800	
			C 9CTR		00050900	
			C 9CTR		00051000	
J206			590 ASSIGN 600 TO JSUB		00051100	2.13
J207 B			GO TO 1010		00051200	2.20
J208 B			600 IF(OPERA(3).EQ.DELTA(8)) GO TO 170		00051300	4.80
J209			TIME= TEMPO(I) + J.2		00051400	7.81
J210 B			GO TO 180		00051500	2.20
			C 9CTR		00051600	
			C 9CTR		00051700	
			C 9CTR		00051800	
J211			610 ASSIGN 620 TO JSUB		00051900	2.13
J212 B			GO TO 1010		00052000	2.20
J213			620 F1= 0.17		00052100	3.33

FORTRAN IV G LEVEL 21		MAIN	DATE = 76237	10/58/11	PAGE 0010		
J214 B		IF(OPERA(2).EQ.DELTA(8)) F1= FPZ		00052200	01C22C	4.80	6.93
J215		TIME = TEMPO(I) + F1		00052300	01C242		6.61
J216 B		GO TO 180		00052400	01C256		2.20
	C			00052500			
	C	SLA SLL		00052600			
	C			00052700			
0217		630 ASSIGN 640 TO JSU8		00052800	01C25C		2.13
J218 B		GO TO 1010		00052900	01C264		2.20
J219		640 IQ4= OPERA(2) / 4		00053000	01C26A		16.13
J220		IR4 = MOD (OPERA(2),4)		00053100	01C27E		23.91
J221		S1 = FPZ		00053200	01C2A0		2.13
J222 B		IF(IR4.NE.OELTA(5)) GJ TJ 65J		00053300	01C2A8		4.80
J223 B		IF(IR4.NE.OELTA(3)) GJ TJ 65J		00053400	01C2B6		4.80
J224		S1 = 2.		00053500	01C2C4		2.13
J225 B		GO TO 670		00053600	01C2CC		2.20
J226 B		650 IF(IR4.EQ.DELTA(5)) GJ TJ 66J		00053700	01C2D2		4.80
J227 B		IF(IR4.NE.DELTA(3)) GJ TJ 67J		00053800	01C2F0		4.80
J228		660 S1 = 1.		00053900	01C2EE		3.33
J229		670 TIME = TEMPO(I) + (0.2 * FLCAT(IQ4)) + (0.2 * S1)		00054000	01C2FA		29.22
J230 B		GO TO 180		00054100	01C338		2.20
	C			00054200			
	C	SLDL SLDA		00054300			
	C			00054400			
J231		680 ASSIGN 690 TO JSU8		00054500	01C33E		2.13
J232 B		GO TO 1010		00054600	01C346		2.20
J233		690 IQ4= OPERA(2) / 4		00054700	01C34C		16.13
J234		IR4 = MOD(OPERA(2),4)		00054800	01C360		23.91
	C	FORMULA 'S3'		00054900			
J235 B		IF(IR4- DELTA(7)) 700,71J,72J		00055000	01C382	5.45	7.65
J236		700 S3 = FPZ		00055100	01C398		2.13
J237 B		IF(IQ4.EQ.DELTA(3)) S3=1.		00055200	01C3A0	4.80	8.13
J238 B		GO TO 730		00055300	01C3BA		2.20
J239		710 S3 = 3.		00055400	01C3C0		3.33
J240 B		GO TO 730		00055500	01C3CC		2.20
J241		720 S3 = 5.		00055600	01C3D2		3.33
J242		730 TIME = TEMPO(I) + (0.4 * FLJAT(IQ4)) + (0.2 * S3)		00055700	01C3D8		29.22
J243 B		GO TO 180		00055800	01C41C		2.20
	C			00055900			
	C	SRA SLL		00056000			
	C			00056100			
J244		740 ASSIGN 750 TO JSU8		00056200	01C422		2.13
J245 B		GO TO 1010		00056300	01C42A		2.20
J246		750 IQ4= OPERA(2) / 4		00056400	01C430		16.13
J247		IR4 = MOD (OPERA(2),4)		00056500	01C444		23.91
	C	FORMULA S2		00056600			
J248		S2 = FPZ		00056700	01C466		2.13
J249 B		IF(IR4.EQ.DELTA(3)) GJ TJ 76J		00056800	01C46E		4.80
J250 B		IF(IQ4.NE.DELTA(3)) GJ TJ 77J		00056900	01C47C		4.80
0251		S2 = 1.		00057000	01C48A		3.33
J252 B		GO TO 780		00057100	01C496		2.20
J253 B		770 IF(IR4.NE.DELTA(5)) GJ TJ 78J		00057200	01C49C		4.80
J254 B		IF(IQ4.NE.DELTA(3)) GJ TJ 78J		00057300	01C4AA		4.80
J255		S2 = 2.		00057400	01C4B8		3.33
J256		780 TIME = TEMPO(I) + (0.2*FLJAT(IQ4)) + (0.2 * S2)		00057500	01C4C4		29.22
J257 B		GO TO 180		00057600	01C502		2.20
	C			00057700			
	C	SROA SRDL		00057800			
	C			00057900			

FJTRAN	IV	G	LEVEL	Z1	MAIN	DATE = 76237	10/56/11	PAGE (011)	
J253					790 ASSIGN 800 TO JSU3		00058000	01C508	2.13
J257 B					GO TO 1010		00058100	01C510	2.20
J260					P00 IQ4=OPERA(2)/4		00058200	01C516	16.13
J261					IR4 = MOD(OPERA(2),4)		00058300	01C52A	25.51
					FORMULA S4		00058400		
J262 J					IF(IR4.EQ.DELTA(3)) GO TJ 88J		00058500	01C54C	4.80
J263 J					IF(IQ4.EQ.DELTA(3)) GO TJ 84J		00058600	01C55A	4.80
J264 B					IF(IR4 - DELTA(5)) 810,82J,830		00058700	01C568	5.45
J265					810 S4 = 5.		00058800	01C57E	7.65
J266 B					GO TO 890		00058900	01C58A	3.33
J267					820 S4 = 4.		00059000	01C590	2.20
J268 B					GO TO 890		00059100	01C59C	3.33
J269					830 S4 = 3.		00059200	01C5A2	2.20
J270 B					GO TO 890		00059300	01C5AE	3.33
J271 B					840 IF(IR4 - DELTA(6)) 850,85J,870		00059400	01C5B4	5.45
J272					850 S4 = 4.		00059500	01C5CA	7.65
J273 B					GO TO 890		00059600	01C5D6	3.33
J274					860 S4 = 3.		00059700	01C5DC	2.20
J275 B					GO TO 890		00059800	01C5E8	3.33
J276					870 S4 = 2.		00059900	01C5EE	2.20
J277 B					GO TO 890		00060000	01C5FA	3.33
J278					880 S4 = FPZ		00060100	01C600	2.20
J279					890 TIME=TEMPO(I)+(0.4*FLOAT(IQ4)) +(0.2 * S4)		00060200	01C608	2.13
J280 B					GO TO 180		00060300	01C646	29.22
					C		00060400		2.20
					STM LM		00060500		
					C		00060600		
J281					900 CONTINUE		00060700		
J282					910 ASSIGN 920 TO JSU3		00060800	01C64C	2.13
J283 J					GO TO 1010		00060900	01C654	2.20
J284 B					920 IF(OPERA(1).GT.OPERA(2)) GC TJ 930		00061000	01C65A	4.80
					DETERMINA NUMERO REGISTAJORES		00061100		
J285					IGR = (OPERA(2) - OPERA(1)) + DELTA(7)		00061200	01C668	4.93
J286 B					GO TO 940		00061300	01C678	2.20
J287					930 IGR = (OPERA(2) + 17) - OPERA(1)		00061400	01C67E	6.13
					DET. SE NUMERO RES.S. E' PAR OU IMPAR		00061500		
J288					940 IP = MOD(IGR,2)		00061600	01C692	22.98
J289 B					IF(IP.EQ.DELTA(3)) GO TJ 96J		00061700	01C6B0	4.80
					FORMULA 'A4'		00061800		
J290 B					IF(I.EQ.102) GO TJ 950		00061900	01C6BE	4.80
J291					TIME = 1.0 + (0.3 * IGR)		00062000	01C6CC	18.69
J292 B					GO TO 180		00062100	01C6F4	2.20
J293					550 TIME = (0.93 + (0.2 * FLOAT(IGR)))		00062200	01C6FA	19.89
J294 B					GO TO 180		00062300	01C726	2.20
					C		00062400		
J295					DETERMINA SE ESTA' EM LIMITE DE PALAVRA DUPLA		00062500	01C72C	25.11
J296 B					960 IDW = MOD(OPERA(3),8)		00062600	01C752	4.80
J297 B					IF(IDW.NE.DELTA(3)) GO TO 99J		00062700	01C760	4.80
J298					IF(IGR.GT.DELTA(6)) GO TJ 97J		00062800	01C76E	2.13
J299 B					TIME = 1.40		00062900	01C776	6.93
J300 J					IF(I.EQ.102) TIME= 1.33		00063000	01C78C	4.80
J301 B					GO TO 180		00063100	01C792	2.20
J302					970 IF(I.EQ.102) GO TJ 980		00063200	01C7A4	6.00
J303 B					TIME = 0.8 + (0.3 * IGR)		00063300	01C7CC	19.69
J304					GO TO 180		00063400	01C7D2	2.20
J305 B					980 TIME = (0.55 + (0.2 * FLOAT(IGR)))		00063500	01C7FE	19.89
J306 B					GO TO 180		00063600	01C804	2.20
J307					990 IF(I.EQ.102) GC TJ 1000		00063700	01C816	6.00
					TIME = 1.2 + (0.3 * IGR)				18.69

FORTRAN IV G LEVEL 21		MAIN	DATE = 76227	10/58/11	PAGE 0012	
J338 B	GO TO 180			00063800	01C83E	2.20
J339	1000 TIME = 1.33 + (C.2 * FLOAT(IGR))			00063900	01C844	19.89
J340 B	GO TO 180			00064000	01C870	2.20
C				00064100		
C				00064200		
C	SUBROTINA INTERNA NO PROGRAMA			00064300		
C				00064400		
C	RESUMO -DADA QUALQUER INSTRUCAO NO FORMATO DE ASSEMBLER			00064500		
C	FORNECIDA PELA OPCAO DE 'LIST' DO COMPILADOR FORTRAN 'G'			00064600		
C	ESTA SUB-ROTINA FORNECE NO ARRAY DE SAIDA OS VALORES			00064700		
C	BINARIOS DOS OPERANDOS ENCONTRADOS			00064800		
C				00064900		
C	OPERJ -ARRAY DE ENTRADA QUE CONTEM INSTRUCAO NO			00065000		
C	FORMATO ASSEMBLER			00065100		
C	OPERA -ARRAY DE SAIDA QUE CONTEM O VALOR BINARIO			00065200		
C	DOS OPERANDOS			00065300		
C				00065400		
C				00065500		
0341 E 1	1010 CALL MOVEC (IPRT(12),2,OPERO,L,24)			00065600	01C876	4.83
0342	ISET = DELTA(8)			00065700	01C888	2.13
0343	JARI = DELTA(7)			00065800	01C890	2.13
0344	DO 1060 N=1,6			00065900	01C898	5.73
0345	OPERA(N) = IBLK			00066000	01C8AC	2.13
0346	NUMBA = DELTA(8)			00066100	01C884	2.13
0347 E 1	1020 CALL MOVEC (OPERO,JARI,KC1,4,1)			00066200	01C88C	3.15
0348	JARI = JARI + DELTA(7)			00066300	01C8C6	3.53
0349 B	IF (KCH.EQ.24C) GO TO 104J			00066400	01C8D2	6.00
0350 B	IF (KCH.EQ.107) GO TO 105J			00066500	01C8E4	4.80
0351 B	IF (KCH.EQ.77) GO TO 105J			00066600	01C8F2	4.80
0352 B	IF (KCH.EQ.52) GO TO 105J			00066700	01C900	4.80
0353 B	IF (KCH.EQ.64) GO TO 103J			00066800	01C90E	4.80
0354 B	GO TO 1070			00066900	01C91C	2.20
0355	1030 ISET = DELTA(7)			00067000	01C922	2.13
0356 B	GO TO 1050			00067100	01C92A	2.20
0357	1040 NUMBA = NUMBA + DELTA(7)			00067200	01C930	3.53
0358 B	GO TO 1020			00067300	01C93C	2.20
0359	1050 INC = JARI - NUMBA - DELTA(7)			00067400	01C942	4.93
0360	IDET = 5 - NUMBA			00067500	01C952	4.73
0361 E 1	CALL MOVEC (OPERO,INC,OPERA(N),IDET,NUMBA)			00067600	01C962	4.83
0362 E 1	CALL DEBC (OPERA(N),I',JPERA(N),4)			00067700	01C974	6.51
0363 B	IF (ISET.EQ.DELTA(7)) GO TO 1070			00067800	01C98E	4.80
0364 L	1060 CONTINUE			00067900	01C99C	6.70
0365 B	1070 GO TO JSUB,(47C,52C,55J,50J,52J,64J,53J,75J, * 80C,320)			00068000	01C984	2.20
C				00068100		
C				00068200		
C				00068300		
C	CONDICONS ANORMAIS			00068400		
C				00068500		
C	ERRO TRABALHANDO NO DISCO			00068600		
C				00068700		
C				00068800		
0366 E 2	1080 WRITE(3,105C)			00068900	01C98A	4.30
0367	1090 FORMAT(' ',20X,'ERRO DURANTE OPERACAO DISCOS ',//)			00069000		
0368 E 1	STOP 17			00069100	01C9DC	2.40
C				00069200		
C	FINAL NAO ESPERADO EM LINHA 'SOURCE'			00069300		
C				00069400		
0369	1100 CONTINUE			00069500		

FJRTRAN IV G LEVEL 21		MAIN	DATE = 76237	10/58/11	PAGE 0013
	C			00069600	
	C	IMPRESSAO RESTANTE INFORMACOES DO FONTE A PARTIR DA MEMORIA/DISCO		00069700	
	C			00069800	
J340 B		1110 IF(NBUF.GT.ICNT) GO TO 1130		00069900	01C9DE 4.80
J341		NBUF = NBUF + DELTA(7)		00070000	01C9FC 3.53
J342		ICNT = ICNT - DELTA(7)		00070100	01C9F8 3.53
J343		DO 1120 I=NBUF,ICNT		00070200	01CA04 2.13
J344 E 1		CALL MOVE(AREA(KM),ISDUR)		00070300	01CA0C 10.68
J345		KM = KM + 32		00070400	01CA32 3.53
J346 E 3		WRITE(3,310) ISDUR		00070500	01CA3E 5.50
J347 L		1120 CONTINUE		00070600	01CA60 5.75(26.39) 1.2
J348 B		1130 IF(IDIS.EQ.DELTA(3)) GO TJ 1150		00070700	01CA74 4.80
J349 E 3		1140 READ(8,END=1150) ISOUR		00070800	01CA82 5.50
J350 E 3		WRITE(3,310) ISDUR		00070900	01CAA4 4.80
J351 B		GO TO 1140		00071000	01CAC4 2.20
	C			00071100	
	C	LE EM 'LIST'AS ESTATISTICAS DO COMPILADOR E IMPRIME		00071200	
	C			00071300	
J352 E 3		1150 READ(7,40,END=1130,ERR=1030) IPR		00071400	01CACA 5.50
	C	VERIFICA SE HA' SUBPROGRAMAS		00071500	
	C			00071600	
	C			00071700	
J353 B		IF(IPRT(2).NE.CRTR) GO TJ 1170		00071800	01CAF4 4.80
J354		NVA = DELTA(7)		00071900	01CB02 2.13
J355 E 3		READ(7,40,END=1130,ERR=1030) ILST		00072000	01CB0A 5.50
J356 E 1		CALL MOVEC(ILST(2),2,KCH,+,1)		00072100	01CB34 4.83
J357 B		IF(KCH.EQ.92) GO TJ 1160		00072200	01CB46 6.00
J358 E 3		WRITE(3,310) IPR		00072300	01CB58 4.80
J359 E 1		BACKSPACE 7		00072400	01CB78 2.40
J360 B		GO TO 1180		00072500	01CB84 2.20
J361 E 3		1160 WRITE(3,310) ILST		00072600	01CB8A 5.50
J362 E 3		READ(7,40,END=1200,ERR=1030) ILST		00072700	01CBAC 4.80
J363 B		IF(ILST(2).NE.CRTR) GO TJ 1150		00072800	01CB04 4.80
J364 E 3		WRITE(3,310) ILST		00072900	01CBE2 5.50
J365 B		GO TO 1180		00073000	01CC04 2.20
J366 E 3		1170 WRITE(3,310) IPR		00073100	01CC0A 5.50
J367 B		GO TO 1150		00073200	01CC2C 2.20
J368 B		1180 IF(NVA.EQ.DELTA(3)) GO TJ 1200		00073300	01CC32 4.80
	C			00073400	
	C	INICIALIZA VARIAVEIS PARA PROCESSAMENTO DE SUBPRGRAMAS		00073500	
	C			00073600	
J369 E 2		WRITE(3,1190)		00073700	
J370		1190 FJRMAT(9X,'1234',37X,'5',3X,'6',5X,'7',7X,'8',5X,'9')		00073800	01CC4C 3.60
J371 E 1		REWIND 8		00073900	01CC54 2.40
J372		NBUF = DELTA(7)		00074000	01CC6C 2.13
J373		KM = 34		00074100	01CC68 3.53
J374		IDIS = DELTA(8)		00074200	01CC74 2.13
J375		MN = DELTA(8)		00074300	01CC7C 2.13
J376		NVA = DELTA(8)		00074400	01CC84 2.13
J377		IT = DELTA(8)		00074500	01CC8C 2.13
J378		ICNT = DELTA(8)		00074600	01CC94 2.13
J379		I3 = DELTA(6)		00074700	01CC9C 2.13
J380		MN = 1		00074800	01CCA4 2.13
J381 B		GO TO 30		00074900	01CCAC 2.20
	C			00075000	
	C	IMPRIME RESUMO DAS INSTRUCCOES ENCONTRADAS		00075100	
	C			00075200	
J382 E 2		1200 WRITE(3,1210)		00075300	01CC82 4.30


```

FJRTRAN IV G LEVEL 21          MAIN          DATE = 76237          10/58/11          PAGE 0014
J333      1210 FORMAT('1',2X,'RESUMO DAS INSTRUÇÕES UTILIZADAS NO CÓDIGO OBJETO (00075400
          XGERADO PELO COMPILADOR',/,14,'INSTRUÇÕES',5X,'NO.VEZES',/) 00075500
J334      DO 1230 I=1,110      00075600 01CCC8          5.73
J335 B    IF(NOVEZ(I).EQ.DELTA(3)) GO TO 1230 00075700 01CCDC          4.60
J336      NI = NI + DELTA(7)      00075800 01CCEA          3.53
J337 E 4  WRITE(3,1220) TAB(I),NOVEZ(I)      00075900 01CCF6          6.70
J338      1220 FORMAT(20X,A4,5X,I5)      00076000
J339 L    1230 CONTINUE      00076100 01CD1C          7.90( 23.66) 4.8
J340 E 4  WRITE(3,1240) NI,TOTALS      00076200 01CD38          6.00
J341      1240 FORMAT(' ',13X,'TOTAL= ',I3,' INSTRUÇÕES ',10X,'TEMP GERAL= ',
          * F10.2 )      00076300
J342 E 1  STOP      00076400
J343      END      00076500 01CD5C          2.40
          00076600

```

```

FORTRAN IV G LEVEL 21          MAIN          DATE = 76237          10/58/11          PAGE 0015
SUBPROGRAMS CALLED
SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION
I9CJM= 55C MOVE 563 MOVEC 564 DEBC 568 PAREBC 56C

EQUIVALENCE DATA MAP
SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION
IPRI 84C IPR 340 JUMMY 840

SCALAR MAP
SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION
MN 8C4 IDIS 3C8 <M 8CC NBUF 8D0 ISTD 8D4
IMJ 8D8 JMN 3DC I3 8EC NDDS 8E4 NI 8E8
IBALR 8EC IBALR 3F0 <CH 8F4 ICNT 8F8 IBCR 8FC
IFAG 9C0 J 304 I 9C8 NVA 90C IT 910
NBR 914 M 918 IDL 91C NDIG 920 LJ 924
ION 928 LDDP 32C ASTEIX 930 ORTR 934 IBLK 938
TAM 95C MNEN 354 TIME 958 ISTANA 95C ISTA 960
TTJI 964 DSTA 368 IFDR 96C LABEL 970 IGTO 974
IDDLB 978 JSUB 37C F1 980 IQ4 984 IR4 988
SI 98C S3 990 S2 994 S4 998 IGR 99C
IP 9A0 IDW 3A4 ISET 9A8 JARI 9AC N 9BC
NUMBA 984 INC 388 IDET 98C

ARRAY MAP
SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION
JPERD 9C0 OPERA 3D8 L3CA 9F0 IDOLA 9FB DELTA A0C
OLAB 420 NOVEZ A88 ISOUR C4C ILST CC4 NDG D3C
NBRR 44C FPSTK D5C DOSTA DC4 TEMPO E2C TAB FE4
AREA 119C

FORMAT STATEMENT MAP
SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION SYMBOL LOCATION
IJ 1AEE9 20 IAF3F 40 18217 130 1821D 260 18248
3JU 1B2F3 310 19262 1090 18268 1190 18291 1210 18284
122U 18323 1240 1832D
    
```

```

FORTRAN IV G LEVEL 21          MAIN          DATE = 76237          10/58/11          PAGE 0016
*OPTIONS IN EFFECT*  NDDID,EBCDIC,SOURCE,LIST,NODECK,LOAD,MAP
*OPTIONS IN EFFECT*  NAME = MAIN          , LINECNT = 50
*STATISTICS*        SOURCE STATEMENTS = 333, PROGRAM SIZE = 118122
*STATISTICS*        NO DIAGNOSTICS GENERATED
    
```

RESUMO DAS INSTRUÇÕES UTILIZADAS NO CÓDIGO OBJETO GERADO PELO COMPILADOR
INSTRUÇÕES NO. VEZES

A	35
AD	10
AE	20
AER	4
BAL	55
BALR	46
BC	13
BCR	175
BXLE	6
C	82
CE	2
CR	1
O	12
DC	236
END	1
L	544
LA	79
LCDR	10
LCR	6
LD	10
LE	49
LM	2
LPR	30
LR	4
LTR	15
M	6
ME	14
MVI	2
S	20
SE	2
SLA	26
SLL	1
SRDA	12
ST	153
STE	53
STM	2

TOTAL= 34 INSTRUÇÕES

TEMPO GERAL= 1936.63

APÊNDICE 2

SUB-ROTINA MOVECO1

&NA4&VER	CSECT		00005900
	PRINT	NOGEN	00006000
	SPACE	1	00006100
	ENTRY	MOVEC	00006200
	ENTRY	MOVE	00006300
	ENTRY	MVC	00006400
	SPACE	2	00006500
	USING	*,12	00006600
	EQU	*	00006700
MOVE	EQU	*	00006800
MVC	EQU	*	00006900
MOVEC	SAVE	(14,06),T,*	00007000
	LR	12,15	00007100
	ST	13,SAVE	00007200
	SPACE	2	00007300
*			00007400
	LM	2,3,0(1)	00007500
*			00007600
	TM	4(1),X'8C'	00007700
	BZ	MOVEC1	00007800
	MVC	0(132,2),0(2)	00007900
	B	RESTORE	00008000
	SPACE	2	00008100
MOVEC1	LM	4,6,8(1)	00008200
	L	3,0(3)	00008300
	BCTR	3,0	00008400
	AR	2,3	00008500
	L	5,0(5)	00008600
	BCTR	5,0	00008700
	AR	4,5	00008800
	L	6,0(6)	00008900
	LTR	6,6	00009000
	BIC	12,RESTORE	00009100
	BCTR	6,0	00009200
	STC	6,OPMOVER+1	00009300
*			00009400
OPMOVER	MVC-	0(0,4),0(2)	00009500
*			00009600
	SPACE	2	00009700
RESTORE	L	13,SAVE	00009800
	RETURN	(14,06),T	00009900
	SPACE	3	00010000
SAVE	DS	F	00010100
	END		

DESIGNA PONTOS DE ENTRADA

DECLARA REGISTRADOR BASE

FAZ SAVE DOS REGS. A SEREM USADOS
CARREGA O REG. BASE NA EXECUCAO
GUARDA O REG. 13APANHA ENDEREÇOS DOS DOIS PRIMEIROS
PARAMETROS

VERIFICA SE HA MAIS PARAM = MOVEC

PROCESSA A ENTRADA -MOVE-
RETORNAAPANHA OUTROS PARAMETROS = MVC
R3=INCREMENTO DA ENTRADA

DIMINUI DE 1

END.FINAL DA ENTRADA

INCREMENTO DA SAIDA

DIMINUI DE 1

OBTEN ENDEREÇO FINAL

NUMERO DE BYTES A SEREM MOVIDOS

DIMINUI DE 1 PARA USAR A INSTRUCAO
CORRECA NUMERO DE BYTES A SEREM

MOVIDOS NA INSTRUCAO DE MVC

EFETUA A OPERACAO PARA ENTRADA MVC
OU MOVEC

RESTAURA REGS. E RETORNA

APENDICE 3

SUB-ROTINA EBCDIC


```

L      3,0(1)      R3=END.ENTRAJA(IENT)      00005900
L      2,8(1)      R2=END.SAIDA (ISAI)      00006000
B      INICIO      VAI PARA O PROCESSAMENTO COMUM AS      00006100
*              DUAS ENTRIES      00006200
*              DROP 15      00006300
*              USING *,15      DECLARA REG.BASE      00006400
PAREBC STM 14,12,12(13) FAZ O SAVE DOS REGISTADORES      00006500
LA     11,4        FAZ R11=4 PARA ESTA ENTRY      00006600
L      2,0(1)      R2=END.ENTRADA(IENT)      00006700
L      3,8(1)      R3=END.SAIDA (ISAI)      00006800
B      INICIO      00006900
DROP 15          00007000
*              00007100
* PROCESSAMENTO COMUM AS 2 ENTRIES      00007200
*              00007300
INICIO BALR 12,0      R12 E O REG.BASE      00007400
        USING *,12      00007500
*              00007600
* FAZ CONVENCÕES DE LINKAGE E 'SAVE' ADICIONAL      00007700
*              00007800
LR     7,13        R7=CONTEM END.AREA SAVE      00007900
LA     13,SAVE     R13=END.NOVA AREA SAVE      00008000
ST     13,8(0,7)   00008100
ST     7,4(0,12)   00008200
*              00008300
LR     8,1         R8=ENDERECO DA LISTA DE PARAMETROS      00008400
L      1,=A(ADCON#) R1=END.DAS ROTINAS DE CONVERSAO      00008500
L      4,4(8)      R4=ENDERECO DE FORMAT      00008600
L      9,12(8)     R9=ENDERECO DE NUM1      00008700
L      9,0(9)      R9=VALOR DE NUM1      00008800
LA     6,0         R6=0      00008900
STH   6,CONH      INICIALIZA A AREA QUE OS PARAMETROS      00009000
STH   6,CONF      SERAO PASSADOS PARA      00009100
STH   6,CONF+2    ADCON=      00009200
*              00009300
CLI   0(4),C'I'   VERIFICA SE FORMATO PASSADO 'I'      00009400
BE    I           SE FOR IGUAL 'I' VAI PARA 'I'      00009500
CLI   0(4),C'A'   VERIFICA SE FORMATO E 'A'      00009600
BE    A           00009700
*              00009800
* FORMATO NAO. E 'I' OU 'A' APANHA PARAMETRO NUM2      00009900
*              00010000
L      10,16(8)    RIC=ENDERECO(NUM2)      00010100
L      10,0(10)    RIC=VALOR NUM2      00010200
CLI   0(4),C'F'   VERIFICA SE FORMATO 'F'      00010300
BE    F           00010400
CLI   0(4),C'E'   VERIFICA SE FORMATO 'E'      00010500
BE    E           00010600
CLI   0(4),C'D'   VERIFICA SE FORMATO 'D'      00010700
BE    D           00010800
*              00010900
I      STC 9,CONH+1 WW = NUM1      00011000
        MVI CONH,X'04' LL      00011100
        L 1,40(11,1) R1=END.ROTINA CONVERSAO 'I'      00011200
        B AI      00011300
*              00011400
* PARA 'A','F','E','D' FAZ O MESMO PROCEDIMENTO QUE PARA 'I'      00011500
*              00011600
A      STC 9,CONH+1      00011700

```

```

      STC      9,CONH
      L        1,80(11,1)
      B        AI
F      MVI     CONF,X'04'
      STC      9,CONF+1
      STC      10,CONF+2      DD - NUM2
      L        1,0(11,1)
      B        FED
E      MVI     CONF,X'04'
      STC      9,CONF+1
      STC      10,CONF+2
      L        1,8(11,1)
      B        FED
D      MVI     CONF,X'08'
      STC      9,CONF+1
      STC      10,CONF+2
      L        1,8(11,1)
      B        FED
*
*  PARA CONVERSOES 'A' E 'I' OS PARAMETROS PASSADOS A ADCCN= SAO
*  DC XL2'LLWW' AONDE LL=TAMANHO EM BYTES DA SAIDA
*  WW=TAMANHO EM BYTES DA ENTRADA
*
AI      BALR   0,1          VAI PARA A ROTINA DE CONVERSAO
CONH    DS     XL2        'LLWW'
      B        FINAL
*
*  PARA CONVERSOES 'F','E','D' OS PARAMETROS SAO
*  DC XL4'LLWDDYY' AONDE
*  DD=NUMERO DE CASAS DECIMAIS
*  YY=NAO USADA(ZERADA)
*
FED     BALR   0,1          VAI PARA A ROTINA DE CONVERSAO
CONF    DS     XL4        'LLWDDYY'
*
*  CONVENCoes DE RETORNO
*
FINAL   L        13,SAVE+4
      RETURN (14,12),T
      DS        OF          REQUER ALINHAMENTO DE PALAVRA
SAVE    DS        18F      AREA DE SAVE DESTA SUBPROGRAMA
      END
00011800
00011900
00012000
00012100
00012200
00012300
00012400
00012500
00012600
00012700
00012800
00012900
00013000
00013100
00013200
00013300
00013400
00013500
00013600
00013700
00013800
00013900
00014000
00014100
00014200
00014300
00014400
00014500
00014600
00014700
00014800
00014900
00015000
00015100
00015200
00015300
00015400
00015500
00015600
00015700
00015800
00015900

```

APÉNDICE 4

PROCEDIMENTOS CATALOGADOS


```

//FORTTCLG PROC PCLASS=DUMMY,TRI=2CG,PGMNAME=ANATEMP          00000000
//FJRT EXEC PGM=IEYFORT,REGION=18CK,PARM=LIST                00000100
//SYSPRINT DD UNIT=SYSCA,DISP=(NEW,PASS),DSN=&SIMP,          00000200
//                                     SPACE=(TRK,(&TRI,10)),      00000300
//                                     DCB=(LRECL=120,RECFM=FBSA,  00000400
//SYSPUNCH DD &PCLASS                                          00000500
//SYSLIN DD DSN=&LOADSET,DISP=(MOD,PASS),UNIT=SYSDA,         00000600
//                                     SPACE=(CYL,(2,2)),DCB=BLKSIZE=800 00000700
//*                                                             00000800
//TIME EXEC PGM=&PGMNAME,REGION=18JK                          00000900
//STEPLIB DD DSN=PI$.LOADLIB,DISP=SHR                        00001000
//FTQ1FOO1 DD DDNAME=SYSIN                                   00001100
//FTQ3FOO1 DD SYSOUT=A,DCB=(RECFM=FBA,LRECL=133,BLKSIZE=7132) 00001200
//SYSPRINT DD SYSOUT=A                                        00001300
//FTQ7FOO1 DD DSN=&SIMP,DISP=(OLD,DELETE,DELETE)            00001400
//FTQ8FOO1 DD UNIT=SYSDA,DISP=(NEW,DELETE,DELETE),DSN=&ABC, 00001500
//                                     SPACE=(TRK,(&TRI,10)),      00001600
//                                     DCB=(LRECL=132,RECFM=V$BA,  00001700
//*                                                             00001800
//LKED EXEC PGM=IEWL,REGION=18GK,PARM=(XREF,LET,LIST),       00001900
//                                     COND=(4,LT,FORT)           00002000
//SYSLIB DD DSN=SYS1.FORTLIB,DISP=SHR                        00002100
// DD DSN=WGC.SUBRLIB,DISP=SHR                               00002200
//SYSLMOD DD DSN=&GOSET(MAIN),DISP=(,PASS),UNIT=SYSDA,      00002300
//                                     SPACE=(CYL,(1,1,1))         00002400
//SYSPRINT DD SYSOUT=A                                        00002500
//SYSUT1 DD DSN=&SYSUT1,SPACE=(CYL,(2,2)),UNIT=SYSDA        00002600
//SYSLIN DD DSN=&LOADSET,DISP=(OLD,DELETE)                   00002700
// DD DDNAME=SYSIN                                           00002800
//*                                                             00002900
//GD EXEC PGM=*.LKED.SYSLMOD,COND=((4,LT,FORT),(4,LT,LKED)) 00003000
//FTQ1FOO1 DD DDNAME=SYSIN                                   00003100
//FTQ3FOO1 DD SYSOUT=A,DCB=(RECFM=UA,BLKSIZE=133)           00003200
//FTQ2FOO1 DD SYSOUT=B                                        00003300

```

APÊNDICE 5

SUB-ROTINA TIME01

D	6,=F'1000'	DIVIDE R7 POR 1000	00005900
AR	5,7	OBTEM TOTAL	00006000
*			00006100
TM	DCBDFLGS,X*10'	ARQUIVO IMPRESSAO	00006200
BO	NAOABRE	ESTA ABERTO	00006300
OPEN	(PRINTER,(OUTPUT))	ABRE O ARQUIVO DE SAICA PARA IMPR.	00006400
NAOABRE	CVD	5,DECOMP	CONVERTE P/ DECIMAL O VALOR TOTAL
	MVC	SAIDA,SAIDA-1	LIMPA A AREA DE SAIDA
	MVI	SAIDA,C'0'	SALTA 2 LINHAS
	MVC	SAIDA+10(13),PADRAO	FAZ A EDICAO DA RESPOSTA
	ED	SAIDA+10(13),DECOMP+2	DE ACORDO COM PADRAO
	MVC	SAIDA+27(10),SEGUNDO	COLOCA 'SEGUNDOS' NA SAIDA
	PUT	PRINTER,SAIDA	FAZ A IMPRESSAO
*			00007100
*			00007200
*			00007300
SYMBOL	STIMER TASK,TUINTVL=TUINTVIR	CAUSA AO PROGRAMA CONTROLE A	00007400
*		TER UM 'TIMER' PROGRAMADO (COM	00007500
*		O TEMPO DEF. EM TUINTVL,E INDICA	00007600
*		QUE ESTE VALOR SO SERA DECREMEN-	00007700
*		-TADO QUANDO A 'TASK' PRESENTE	00007800
*		ESTIVER ATIVA	00007900
	L	13,AREASAVE+4	LINKAGE DE RETORNO
	RETURN	(14,12),T	DESTA SUBROTINA
*			00008000
*			00008100
*	DESCRICAO DO ARQUIVO DE SAIDA		00008200
PRINTER	DCB	DDNAME=FT03F001,DSORG=PS,MACRF=PM,RECFM=UA,BLKSIZE=133	00008300
*			00008400
	DS	00	ALINHAMENTO EM PALAVRA DUPLA
AREASAVE	DC	18F'0'	AREA DE SAVE DESTA SUBROTINA
TUINTVIR	DC	F'50000000'	UNIDADES DE TEMPO ,
	DC	CL1' '	
SAIDA	DC	133C' '	AREA DE SAIDA PARA IMPRESSAO
DECOMP	DS	D	AREA TRABALHO PARA CONVERSAO
PADRAO	DC	X'4020202020216B202020202020'	
SEGUNDO	DC	CL10' SEGUNDOS '	
	DS	00	
	DCBD	DSORG=PS	
	END		
			000096

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICASA) LIVROS E MANUAIS

- |¹| IBM - System 360, Operating System, Fortran IV (G and H) Programmer's Guide, GC28-6817-4, USA, 1973.
- |²| KNUTH, Donald E. - The Art of Computer Programming, vol.1, Fundamental Algorithms, Adison - Wesley Publishing Company, USA, 1973.
- |³| HEHL, Maximilian Emil - Fortran: Técnicas Práticas e Eficientes em Programação, Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, Rio de Janeiro, 1974.
- |⁴| IBM, Fortran IV (H) Compiler, Program Logic Manual, GY28-6642-5, USA, 1972.
- |⁵| IBM, System 360/model 65, Functional Characteristics, GA22-6884-4, USA, 1971.
- |⁶| IBM, OS SMF, GC28-6712-7, USA, 1973.
- |⁷| IBM, OS Release 21, Supervisor Services and Macro Instructions, GC28-6646-7, USA, 1974.
- |⁸| IBM, System/370 Model 165, Functional Characteristics, GA22-6935-0, USA, 1970.
- |⁹| IBM, OS Fortran IV (H Extended) Compiler - Programmer's Guide, SC28-6852-1, USA, 1972.

B) ARTIGOS DE REVISTAS

- |¹⁰| HATFIELD D.J. e GERALD J. - Program Restructuring for Virtual Memory, IBM Systems Journal - Vol.X - nº 3, USA, 1971.

|¹¹| SHEDLER, G.S. e YANG S. C. - Simulation of a Model of Paging System Performance, IBM System Journal - vol. X - nº 2, USA, 1971.

|¹²| ROGERS, J.G. - Structured Programming for Virtual Storage, IBM Systems Journal - Vol.XIV - nº IV, USA; 1975.